EDITAL FAMERP G.D.G Nº 041/2026

Vestibular FAMERP 2027

Dispõe sobre normas para realização do Vestibular da Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto – FAMERP e outras providências.
O Professor Doutor Helencar Ignácio, Diretor Geral da Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto – FAMERP, Autarquia Estadual de Regime Especial, no uso de suas atribuições regimentais e da legislação vigente, faz **saber através do presente Edital, que estarão abertas as inscrições para o seu** Vestibular para ingresso no 1º semestre de 2027.

CAPÍTULO I - DAS DISPOSIÇÕES GERAIS.

O Vestibular estará aberto ao candidato:

1. Portador de Certificado de Conclusão do Ensino Médio ou equivalente.
2. Que estiver cursando o Ensino Médio ou equivalente.
3. Portador de diploma de Curso Superior.

A realização do Vestibular estará a cargo e sob a responsabilidade da Fundação para o Vestibular da UNESP – VUNESP.

CAPÍTULO II - DAS VAGAS.

1. Serão oferecidas 160 (cento e sessenta) vagas, assim distribuídas:

2. Medicina - Período integral - 80 (oitenta) vagas – duração - 6 anos;
3. Enfermagem - Período integral - 60 (sessenta) vagas – duração - 4 anos;
4. Psicologia - Período integral - 20 (vinte) vagas – duração - 5 anos;

5.A Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto - FAMERP aderirá a Política de Cotas da FAMERP. Conforme Portaria FAMERP nº 060 de 27 de agosto de 2019, 20% (vinte por cento) do total das vagas dos Cursos de Graduação oferecidas neste edital serão destinadas à Política de Cotas da FAMERP, sendo que, 65% (sessenta e cinco por cento) deste percentual serão para alunos que cursaram integralmente o Ensino Fundamental e Médio no ensino público brasileiro ou a Educação de Jovens e Adultos em escolas públicas brasileiras, e 35% (trinta e cinco por centro) será para aqueles que se autodeclarem Pretos, Pardos ou Indígenas de etnia brasileira e que tenham cursado integralmente o Ensino Fundamental e Médio no ensino público brasileiro ou a Educação de Jovens e Adultos realizados pelos sistemas estaduais no ensino público brasileiro, resultando na seguinte divisão:

- **Para o Curso de Medicina**: 16 (dezesseis) vagas para a Política de Cotas da FAMERP, sendo 10 (dez) vagas para estudantes oriundos do Ensino Público Brasileiro e 6 (seis) vagas para estudantes oriundos do Ensino Público Brasileiro e autodeclarados Pretos, Pardos ou Indígenas de etnia brasileira.
- **Para o Curso de Enfermagem:** 12 (doze) vagas para a Política de Cotas da FAMERP, sendo 8 (oito) vagas para estudantes oriundos do Ensino Público Brasileiro e 4 (quatro) vagas para estudantes oriundos do Ensino Público Brasileiro e autodeclarados Pretos, Pardos ou Indígenas de etnia brasileira.

- **Para o Curso de Psicologia:** 4 (quatro) vagas para a Política de Cotas da FAMERP, sendo 3 (três) vagas para estudantes oriundos do Ensino Público Brasileiro e 1 (uma) vaga para estudantes oriundos do Ensino Público Brasileiro e autodeclarados Pretos, Pardos ou Indígenas de etnia brasileira.

6.Na inexistência de candidatos autodeclarados Pretos, Pardos ou Indígenas de etnia brasileira, classificados, as vagas por eles não ocupadas serão preenchidas por candidatos que tenham cursado integralmente o Ensino Fundamental e o Ensino Médio no Ensino Público Brasileiro, independente da questão de raça.

7.As vagas não preenchidas pela Política de Cotas da FAMERP por inexistência de classificados, serão destinadas aos demais candidatos da Lista Geral, ainda não convocados, obedecendo à ordem decrescente da nota final no Vestibular.

8.Todos os candidatos que se inscreverem às vagas da Política de Cotas da FAMERP, também estarão concorrendo às demais vagas na Lista Geral.

9.Considera-se Ensino Público Brasileiro, a Instituição de Ensino criada ou incorporada, mantida e administrada pelo Poder Público, nos termos do inciso I, do "art." 19, da Lei nº 9.394, de 20 de Dezembro de 1996. A gratuidade do ensino não indica, necessariamente, que a escola seja pública. Escolas vinculadas a fundações, cooperativas, Sistema S (SESI, SENAI, SESC, SENAC) etc., embora gratuitas, são consideradas particulares em função de sua dependência administrativa junto ao Setor privado.

10.São considerados candidatos egressos do Ensino Público Brasileiro, exclusivamente, aqueles que tenham cursado integralmente o Ensino Fundamental e Médio no Ensino Público Brasileiro em cursos regulares ou no âmbito da modalidade de Educação de Jovens e Adultos – EJA realizados pelos sistemas no Ensino Público Brasileiro.

11.A certificação pelo ENEM não pressupõe a frequência no Ensino Público Brasileiro e, desta forma, não poderá ser utilizada como documento válido para concorrência às vagas reservadas a Política de Cotas da FAMERP.

12.São considerados Pretos ou Pardos, aqueles que assim se autodeclarem no ato da inscrição. A comprovação se dará no ato da pré-matrícula mediante a apresentação da declaração, conforme modelo integrante do ANEXO II deste Edital.

13.São considerados Indígenas aqueles que assim se autodeclarem no ato da inscrição. A comprovação se dará no ato da pré-matrícula mediante a apresentação da Certidão do Registro Administrativo de Nascimento do Indígena (RANI).

CAPÍTULO III - DAS INSCRIÇÕES.

1. As inscrições para o Vestibular 2027 serão feitas exclusivamente pela *Internet* através do Portal da Fundação VUNESP - www.vunesp.com.br, das 10 horas de 31 de Agosto até às 23h59 de 05 de Novembro de 2026, mediante o preenchimento da ficha de inscrição e o pagamento da taxa de R$ 194,00 (cento e noventa e quatro reais), por meio de boleto bancário, cujo vencimento será no dia 06 de Novembro de 2026. Para emissão do boleto bancário, deverá acessar a área do candidato, item "PAGAMENTO" e em seguida "GERAR BOLETO".

2.No ato da inscrição, o candidato deverá escolher a cidade de realização das provas, que serão aplicadas no Estado de São Paulo, nas cidades de **Bauru, Campinas, Ribeirão Preto, São José do Rio Preto, São José dos Campos e São Paulo**. Na cidade de São José do Rio Preto as provas serão

realizadas em outros prédios e não no câmpus da FAMERP. Não será permitida a realização da prova em local que não foi escolhida e nem troca de cidade no decorrer do processo.
3.Não serão aceitas inscrições por *e-mail*, via postal, telefone ou por qualquer outro meio não especificado.
4.Cada candidato poderá efetivar apenas uma inscrição.
5.Não serão concedidas isenções de taxa de inscrição e/ou dilações de prazo de vencimento.
6.A não compensação de cheque utilizado para pagamento da taxa de inscrição ou qualquer outro tipo de extravio implicará no cancelamento da mesma e a consequente eliminação do candidato do presente Vestibular.
7.Não haverá, sob nenhuma hipótese, devolução da taxa de inscrição e a mesma terá validade exclusiva para o Vestibular de que trata este edital.
8.Candidatos que necessitarem de atendimento específico deverão, além de se inscrever pela internet e declarar a sua necessidade na ficha de inscrição, disponibilizar à Fundação VUNESP, conforme previsto no item 12 do Capítulo III, até 06/11/2026, laudo emitido por especialista, devidamente preenchido, assinado e carimbado pelo médico, que descreva com precisão, a espécie e o grau ou nível de deficiência, com expressa referência ao código correspondente da Classificação Internacional de Doenças – CID, bem como as condições necessárias para a realização das provas.
9.Havendo necessidade de provas em tamanho ampliado, o candidato deverá indicar o grau de ampliação.
10. As provas são impressas em cores, portanto, o candidato Daltônico, ou seja, que tenha falta de sensibilidade de percepção de determinadas cores deverá, também, seguir os mesmos procedimentos iniciais.
11.O atendimento ficará sujeito à razoabilidade do pedido e à análise de viabilidade operacional.
12. Após a finalização do preenchimento do formulário de inscrição, acessar a Área do Candidato, selecionar o *link* "Envio de Documentos" e realizar o envio por meio digital (*upload*).
13. Os documentos selecionados para envio deverão ser digitalizados com tamanho de até 500 kb e em uma das seguintes extensões: *"pdf"* ou *"png"* ou *"jpg"* ou "*jpeg"*.
14.Não serão avaliados os documentos ilegíveis e/ou com rasuras ou proveniente de arquivo corrompido.
15. Não serão considerados os documentos enviados pelos correios, por *e-mail* ou por quaisquer outras formas não especificadas.
16.A não integralização dos procedimentos de inscrição que envolvem o preenchimento correto da ficha de inscrição, seu envio através da *internet*, a impressão do boleto bancário e o seu pagamento até a data do vencimento ou qualquer outro tipo de extravio implicará no cancelamento da inscrição e a consequente eliminação do candidato do presente Vestibular.
17. Ao efetivar sua inscrição o candidato concorda com os termos que constam neste Edital e manifesta plena ciência quanto à divulgação de seus dados pessoais (nome, data de nascimento, condição de deficiente, se for o caso, notas, resultados, classificações, dentre outros) em editais, comunicados e resultados relativos a este certame, tendo em vista que essas informações são necessárias ao cumprimento do princípio da publicidade dos atos do certame. Neste sentido, não caberão reclamações posteriores relativas à divulgação dos dados, ficando o candidato ciente de que as informações desta seleção possivelmente poderão ser encontradas na internet, por meio de mecanismos de busca.

CAPÍTULO IV - DA EFETIVAÇÃO DAS INSCRIÇÕES E CONVOCAÇÃO

DAS PROVAS.

1.Os candidatos poderão obter a confirmação sobre a efetivação de suas inscrições no portal da Fundação VUNESP - www.vunesp.com.br, na área do candidato, depois de 2 dias úteis após o pagamento do boleto bancário. Caso constate algum problema deverá contatar o Disque VUNESP, em dias úteis, das 08 às 18 horas, pelo telefone (11) 3874-6300 ou pelos demais canais de atendimento: *e-mail* - vunesp@vunesp.com.br - ou pelo *Chat online* diretamente no site www.vunesp.com.br.
2.Serão admitidos, para realização da prova, exclusivamente os candidatos com inscrições integralmente efetivadas.
3.Não haverá remessa postal ou eletrônica de quaisquer documentos comprobatórios de efetivação de inscrições, horários e locais de provas, sendo de integral responsabilidade dos candidatos a obtenção destas informações no *site* da Fundação VUNESP.
4.Os candidatos deverão confirmar a data e a hora e consultar o local e a sala de realização das provas no Portal da Fundação VUNESP - www.vunesp.com.br.– na área do candidato, no *link* "Local de Prova", a partir de 01/12/2026. Informações também poderão ser obtidas pela Central de tele-atendimento – DISQUE VUNESP (11) 3874-6300, das 8h às 18h, de segunda a sábado, exceto feriados.

CAPÍTULO V - DA REDUÇÃO DO VALOR DA TAXA DE INSCRIÇÃO.

1.Nos termos dos dispostos na Lei Estadual nº 12.782, de 20/12/2007, terá direito à redução de 50% no valor da taxa de inscrição o candidato que comprovar cumulativamente:
2.Ser estudante regularmente matriculado no Ensino Público Brasileiro ou equivalente ou em curso pré-vestibular.
3.Receber remuneração mensal inferior a 2 (dois) salários mínimos ou esteja desempregado.
4.Será considerado desempregado o candidato que, tendo estado empregado, estiver sem trabalho no momento e no período de até 12 meses anteriores à data da solicitação da redução do valor da taxa de inscrição.
5.Serão considerados apenas rendimentos do próprio candidato.
6.O candidato que desejar solicitar o referido direito deverá: Acessar, no período das 10h do dia 31 de agosto até as 23h59 de 10 de setembro de 2026 o *link* próprio do Concurso Vestibular, no endereço eletrônico www.vunesp.com.br.
7.No formulário de inscrição optar pela opção "**Redução de Taxa**" ao responder a pergunta sobre a opção de pagamento da taxa de inscrição e preencher com os dados ali solicitados.
8.Após o preenchimento do requerimento de inscrição, acessar a Área do Candidato, selecionar o *link* "Envio de Documentos" e realizar o envio dos documentos comprobatórios relacionados no item 12, por meio digital (*upload*).
9.Os documentos selecionados para envio deverão ser digitalizados com tamanho de até 500 kb e em uma das seguintes extensões: *"pdf"* ou *"png"* ou *"jpg"* ou "*jpeg"*.
10.Não serão avaliados os documentos ilegíveis e/ou com rasuras ou proveniente de arquivo corrompido.
11.Não serão considerados os documentos enviados pelos correios, por *e-mail* ou por quaisquer outras formas não especificadas.
12.O requerimento de solicitação de redução do valor da taxa de inscrição deverá ser acompanhado dos seguintes documentos **em nome do solicitante:**

13.Quanto à comprovação da condição de estudante regularmente matriculado, será aceito um dos documentos:
- Certidão ou declaração expedida por instituição do Ensino Público Brasileiro ou privado;
- Carteira de identidade estudantil ou documento similar, expedido por Instituição no Ensino Público Brasileiro ou privado, ou por entidade de representação estudantil, brasileira. Para quaisquer dos casos deverá constar no documento a data de validade.

14.Quanto à comprovação de renda, serão aceitos um dos documentos:
- Contra cheque ou recibo de pagamento por serviços prestados ou envelope de pagamento ou declaração do empregador, firmada em papel timbrado, com o nome completo do empregador e carimbo do CNPJ;
- Extrato de rendimentos fornecido pelo INSS ou outras fontes, referente à aposentadoria, auxílio-doença, pensão, pecúlio, auxílio-reclusão e previdência privada. Na falta de um desses, extrato bancário identificado com o valor do crédito do benefício;
- Recibos de comissões, aluguéis, pró-labores e outros;
- Comprovante de recebimento de pensão alimentícia. Na falta deste, extrato ou declaração de quem a concede, especificando o valor;
- Comprovantes de benefícios concedidos por Programas Sociais, como por exemplo, bolsa-escola, bolsa-família e cheque-cidadão;
- Declaração original, assinada pelo próprio interessado, para autônomos e trabalhadores em atividades informais, contendo as seguintes informações: nome, atividade que desenvolve, local onde a executa, telefones, há quanto tempo a exerce e renda bruta mensal em reais.

15.Quanto à comprovação da condição de desempregado serão aceitos um dos seguintes documentos:
- Recibos de seguro-desemprego e do FGTS;
-Documentos de rescisão do último contrato de trabalho, mesmo que temporário. No caso de contrato em Carteira de Trabalho e Previdência Social – CTPS, anexar ainda as cópias das páginas de identificação;
-Declaração original, assinada pelo próprio interessado, contendo as seguintes informações: nome completo e nº do RG, a última atividade exercida, local em que era executada; por quanto tempo tal atividade foi exercida e data do desligamento.

16.O resultado da solicitação de redução da taxa será divulgado oficialmente, na data prevista de 13 de outubro de 2026, no endereço eletrônico www.vunesp.com.br.

17. Contra a decisão que venha eventualmente indeferir o pedido de redução da taxa de inscrição, fica assegurado ao candidato o direito de interpor recurso, devidamente justificado e comprovado, na data prevista de 13 e 14 de outubro de 2026.

18.O recurso deverá ser interposto exclusivamente pela *internet*, no endereço eletrônico www.vunesp.com.br.

19.O resultado da análise de recursos será publicado na data prevista de 20 de outubro de 2026, pela *internet*, no endereço eletrônico www.vunesp.com.br.

20.O candidato beneficiado com a redução da taxa deverá acessar novamente a área do candidato no endereço eletrônico www.vunesp.com.br, proceder a impressão do boleto bancário com valor da taxa de inscrição reduzida e efetuar o pagamento até 06/11/2026.

21.O candidato que tiver a solicitação indeferida poderá acessar novamente a área do candidato no endereço eletrônico www.vunesp.com.br, proceder a impressão do boleto bancário com valor da taxa de inscrição integral e

efetuar o pagamento até 06/11/2026.
22.A inscrição, em qualquer dos casos, somente será efetivada após a confirmação, do banco, referente o pagamento do boleto da taxa de inscrição.
23. Informações inverídicas, mesmo que detectadas após a realização do exame, acarretarão a eliminação do candidato no Vestibular, importando em anulação da inscrição e dos demais atos praticados pelo candidato, conforme previsto no "art." 4º da Lei Estadual nº 12.782, de 20 de Dezembro de 2007.

CAPÍTULO VI - DA POLÍTICA DE COTAS DA FAMERP (PARA CANDIDATOS PROVENIENTES DO ENSINO PÚBLICO BRASILEIRO).

1.Poderá participar da Política de Reserva de Cotas da FAMERP o candidato que tenha cursado integralmente o Ensino Fundamental e Médio no Ensino Público Brasileiro. Não poderá participar da Política de Cotas o candidato que tenha cursado escola particular, ou escolas particulares mantidos por fundações, organizações sociais, aplicando-se o benefício da reserva de cotas exclusivamente para alunos oriundos do Ensino Público Brasileiro.
2.A comprovação de ter estudado integralmente no Ensino Público Brasileiro se dará no ato da pré-matrícula, por meio do histórico escolar completo do Ensino Fundamental e Médio ou equivalente.
3.A comprovação da condição autodeclarada de preto ou pardo será realizada no ato da matrícula, mediante apresentação da declaração constante do modelo previsto no ANEXO II deste Edital. Posteriormente, a autodeclaração deverá ser confirmada pela Comissão de Heteroidentificação da Vunesp, conforme disposições do Capítulo VII deste Edital.
4.A comprovação de ser Indígena de etnia brasileira se dará no ato matrícula mediante a apresentação da Certidão do Registro Administrativo de Nascimento do Indígena (RANI).
5.O candidato poderá confirmar a sua autodeclararão e opção em participar das vagas reservadas à Política de Cotas da FAMERP no *site* www.vunesp.com.br, na área do candidato, no espelho do formulário de inscrição. Somente será permitida a alteração na autodeclararão no período de inscrição, exclusivamente na área do candidato, no formulário "alteração de inscrição".
6.O candidato que não proceder a alteração da forma e no período indicado, não poderá interpor recurso em outras fases do vestibular.

CAPÍTULO VII - PROCEDIMENTOS DA HETEROIDENTIFICAÇÃO.

1. O procedimento de heteroidentificação tem por objetivo complementar a autodeclaração dos candidatos que concorrem às vagas reservadas a pretos ou pardos, em cumprimento à legislação vigente de ações afirmativas, prevenindo eventuais fraudes.
2. A realização do procedimento será de responsabilidade da Fundação VUNESP e ocorrerá em dois momentos:
a) durante o processo de matrícula, para matriculados até a 7ª chamada;
b) na etapa final de matrícula, conforme cronograma constante do Anexo I deste Edital.
3. Todos os candidatos matriculados que se autodeclararem pretos ou pardos estão convocados para verificação da veracidade da autodeclaração pela Comissão de Heteroidentificação da Vunesp.

4. A aferição será realizada exclusivamente com base no critério fenótipo, entendido como o conjunto de características visíveis do indivíduo - predominantemente cor da pele, textura do cabelo e traços faciais - formato do nariz, formato dos lábios, formato e cor dos olhos - que, em conjunto, permitam confirmar a autodeclaração. Não serão considerados quaisquer registros ou documentos pretéritos eventualmente apresentados. Não será admitida, em nenhuma hipótese, a prova baseada em ancestralidade e em laudos médicos dermatológicos, genéticos ou antropológicos.
5. O procedimento será realizado na modalidade semipresencial, conforme segue:
a) O candidato matriculado deverá comparecer à cidade de São José do Rio Preto/SP, na data prevista no Anexo I deste Edital, conforme a chamada que originou sua matrícula, no local e horário informados no Portal da Fundação VUNESP - www.vunesp.com.br -, na área do candidato, link "Local de prova".
b) A Comissão realizará entrevista por videoconferência para análise do fenótipo declarado;
c) A ausência do candidato no procedimento, na data, horário e local designados, implicará no indeferimento da matrícula e a perda da vaga.
6. O candidato cuja autodeclaração não for confirmada pela Comissão terá sua matrícula indeferida.
7. A comissão de heteroidentificação deliberará pela maioria dos seus membros, sob forma de parecer motivado.
8. O procedimento de heteroidentificação será filmado. O candidato que recusar a realização da filmagem do procedimento de heteroidentificação, para fins de validação, será eliminado.

CAPÍTULO VIII - DAS PROVAS – PROGRAMA DAS PROVAS**.**

1.O Vestibular será constituído de 80 (oitenta) questões objetivas de múltipla escolha, 20 (vinte) questões dissertativas e uma Redação, assim distribuídas:
2.Prova de Conhecimentos Gerais: com um total de 80 (questões) objetivas, com 5 (cinco) alternativas cada, distribuídas igualmente entre as disciplinas de Matemática, Biologia, Geografia, Física, História, Química, Língua Portuguesa e Língua Inglesa. A prova poderá conter questões interdisciplinares, entendidas como aquelas que abordam, de forma integrada, conhecimentos, conteúdos ou habilidades relacionados a duas ou mais das disciplinas.
3.Prova de Conhecimentos Específicos e Redação: com um total de 20 (vinte) questões dissertativas, sendo 8 (oito) questões de Biologia, 6 (seis) questões de Química e 6 (seis) questões de Física e uma redação em Língua Portuguesa.

Av. Brigadeiro Faria Lima, 5416 - 15090-000 São José do Rio Preto – SP - Brasil
Fone; (17) 3201-5701 – www.famerp.br

4.As datas, os horários e a duração das provas estão especificados na tabela a seguir:

Data	Tipo de Prova	Duração das Provas	Horários		
			Abertura dos Portões	Fechamento dos Portões	Início das Provas
10/12/2026 (quinta-feira)	Prova de Conhecimentos Gerais.	4 horas	A partir das 11h30	12h30	13 horas
11/12/2026 (sexta-feira)	Prova de Conhecimentos Específicos e Redação.	4 horas	A partir das 11h30	12h30	13 horas

5.As provas serão elaboradas conforme conteúdo discriminado no Anexo VI e abrangerão conhecimentos da Base Nacional Comum do Ensino Médio.

CAPÍTULO IX - PARA REALIZAÇÃO DAS PROVAS.

1. Os candidatos deverão comparecer ao local da prova munidos de caneta esferográfica de corpo transparente de tinta preta e original de um dos seguintes documentos de identificação: Carteira de Identidade Nacional (CIN), Cédula de Identidade (RG), Carteira de Órgão ou Conselho de Classe, Carteira de Trabalho e Previdência Social (CTPS), Certificado Militar, Carteira Nacional de Habilitação, expedida nos termos da Lei Federal nº 9.503/97, Passaporte, Carteiras de Identidade expedidas pelas Forças Armadas, Polícias Militares e Corpos de Bombeiros Militares. Somente serão admitidos na sala ou local de prova os candidatos que apresentarem um dos documentos citados desde que permita, com clareza, a sua identificação.
2. Alerta-se que a eventual utilização de caneta de tinta que não seja preta para preenchimento das respostas poderá acarretar prejuízo ao candidato, uma vez que as marcações poderão não ser detectadas pelo *software* de reconhecimento da digitalização, assim como a nitidez dos textos transcritos no caderno de resposta da prova de Conhecimentos Específicos e da Folha de redação poderão ficar prejudicados ao se digitalizar para a correção.

CAPÍTULO X - DA REALIZAÇÃO DAS PROVAS E DA ELIMINAÇÃO DOS CANDIDATOS.

1.Será considerado ausente e eliminado do Vestibular, o candidato que apresentar protocolo, cópia dos documentos, ainda que autenticada, ou quaisquer outros documentos não citados, inclusive carteira funcional de ordem pública ou privada.
2.Os portões serão **fechados às 12h30** e não será permitido o ingresso de candidatos após o fechamento.
2.1 O candidato, ao ingressar nos locais de aplicação da prova, deverá dirigir-se imediatamente à sala designada para a realização do exame, sendo vedada a permanência nas áreas comuns e corredores, com o objetivo de evitar aglomerações e atraso no procedimento de identificação.
2.2 Será permitido o uso de adereços culturais e religiosos (tais como turbante, burca, hijab, kipá, entre outros) durante a aplicação da prova, desde que a solicitação tenha sido realizada no período de inscrições,

conforme previsto no item 8, e devidamente deferida. No dia da prova, o candidato que estiver utilizando adereço será encaminhado à Coordenação, onde será realizado o procedimento de verificação a seguir:
2.2.1 será solicitado que o próprio candidato manuseie o adereço, permitindo inspeção visual para garantir a ausência de materiais proibidos (como cola ou dispositivos eletrônicos);
2.2.2 será feita verificação superficial das orelhas para garantir a inexistência de ponto eletrônico.
2.2.3 a verificação será feita por pessoa do mesmo sexo/gênero do candidato, em sala reservada.
2.2.4 após a verificação, o candidato será acompanhado por um fiscal até sua sala de prova.
3.Serão automaticamente desclassificados, sem possibilidade de recursos, os candidatos que não comparecerem a uma das provas, no dia, horário e local, determinados pela convocação.
4.O tempo mínimo de permanência na sala de provas será de 2 (duas) horas contada a partir do início da mesma. Os 3 (três) últimos candidatos – após a assinatura do respectivo termo – deverão sair juntos. Os candidatos não poderão se ausentar das salas de prova portando os cadernos de questões, as folhas de respostas e de redação e os cadernos de respostas da prova dissertativa.
5.Não haverá substituição da folha de respostas e de redação e dos cadernos de resposta da prova dissertativa, mesmo em casos de erros de transcrição e/ou rasuras pelos candidatos.
6.Será eliminado do processo seletivo, o candidato que durante a realização das provas:
6.1. Incorrerem em comportamento indevido, desrespeito verbal ou agressões contra fiscais de sala ou pessoal de apoio.
6.2. For surpreendido em qualquer tipo de comunicação e/ou realizarem trocas ou empréstimos de materiais de qualquer natureza com outros candidatos.
6.3. For surpreendido durante a prova com algum dos objetos a seguir indicados fora das embalagens plásticas distribuídas pelos fiscais: protetores auriculares ou similares e calculadora, salvo mediante solicitação prévia e indicação médica; reprodutor de áudio de qualquer natureza; telefones celulares ou quaisquer outros meios de comunicação; tablets; livros; impressos; e anotações, tanto nas salas de prova quanto em corredores e sanitários.

CAPÍTULO XI - DA SEGURANÇA DO PROCESSO SELETIVO.

1.Visando garantir a segurança do processo, a Fundação VUNESP poderá fazer uso de detectores de metais, realizar a coleta das impressões digitais e a filmagem dos candidatos durante a realização das provas.

CAPÍTULO XII - DOS CRITÉRIOS PARA CÁLCULO DAS NOTAS E DA NOTA FINAL.

1.PROVA DE CONHECIMENTOS GERAIS: A nota da prova é obtida por número de respostas certas x 100 ÷ 80. Nota máxima da prova: 100.
2.PROVA DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS E REDAÇÃO: A resposta a cada questão dissertativa receberá uma das seguintes pontuações: 0; 1; 2; 3 ou 4 pontos. Nota máxima das questões dissertativas: 80. A redação será corrigida por dois examinadores independentes. Nota máxima da redação: 20. A nota da prova é obtida pela adição dos pontos atribuídos a

Av. Brigadeiro Faria Lima, 5416 - 15090-000 São José do Rio Preto – SP - Brasil
Fone; (17) 3201-5701 – www.famerp.br

cada questão dissertativa e à redação. Nota máxima da prova: 100.
3.A NOTA FINAL é a média das notas de todas as provas, dada por: (nota da prova de conhecimentos gerais x 1) + (nota da prova de conhecimentos específicos e redação x 1) ÷2.

CAPITULO XIII - DA CLASSIFICAÇÃO.

1.Obterão notas finais para efeito de classificação, os candidatos que tenham realizado todas as provas e obtido:
1.1. Nota diferente de zero na prova de Conhecimentos Gerais.
1.2. Nota diferente de zero na redação;
1.3. Nota igual ou superior a vinte (escala de 0 a 100) na prova de Conhecimentos Específicos e redação (soma das notas obtidas nas questões dissertativas e na redação).
2.Se ocorrer empate na classificação final, prevalecerão, sucessivamente, as notas atribuídas às provas de Conhecimentos Específicos e redação, na prova de Conhecimentos Específicos a disciplina de Biologia e a redação. Persistindo o empate, prevalecerá como critério de desempate, a ordem decrescente de idade.
3.Não haverá revisão, nem vista de provas.
4.O preenchimento das vagas oferecidas obedecerá rigorosamente à ordem de classificação final dos candidatos.

CAPÍTULO XIV - DA DIVULGAÇÃO DO RESULTADO E CONVOCAÇÃO PARA A MATRÍCULA.

1.O resultado e a convocação para matrícula serão divulgados pela *internet,* nos endereços www.vunesp.com.br e www.famerp.br a partir de 29/01/2027.

CAPÍTULO XV - CALENDÁRIO CONTENDO A CONVOCAÇÃO PARA PRÉ-MATRÍCULA, A CONFIRMAÇÃO DE INTERESSE POR VAGAS, O ENVIO DA DOCUMENTAÇÃO PARA PRÉ-MATRÍCULA, A APRESENTAÇÃO DA DOCUMENTAÇÃO EM VIA ORIGINAL E A HETEROIDENTIFICAÇÃO.

1. O candidato deverá seguir rigorosamente as datas constantes das convocações disponíveis nos Portais da FAMERP www.famerp.br e www.vunesp.com.br. Acompanhe o cronograma previsto no Anexo I deste Edital.

CAPÍTULO XVI - DAS PRÉ-MATRÍCULAS "ON LINE".

1. A pré-matrícula dos candidatos convocados deverá ser realizada **on-line**, mediante confirmação da convocação no endereço eletrônico (link) da FAMERP: **https://www.famerp.br/index.php/vestibular**.

2. O acesso para realização da pré-matrícula será encaminhado pela FAMERP **ao e-mail informado pelo candidato no ato da inscrição, sendo obrigatório que o endereço eletrônico cadastrado seja de titularidade do próprio candidato**.

CAPÍTULO XVII - DOS DOCUMENTOS PARA PRÉ-MATRÍCULA. (OS DOCUMENTOS EM LÍNGUA ESTRANGEIRA DEVERÃO TER A TRADUÇÃO OFICIAL).

1. A pré-matrícula *"online"* dos convocados deverá ser realizada em computador do tipo desktop, pois as funcionalidades podem não ser suportadas por equipamentos do tipo celular, tablet ou similares.

2. Para a pré-matrícula dos candidatos convocados será necessário documentos abaixo citados (com exceção da foto) deverão ser apresentados cópia em PDF com autenticação em cartório:

- Uma foto 3x4 seja em *png*, *jpg* e *jpeg*. Não será aceita foto diferente do modo 3/4;
- Certificado de Conclusão do Ensino Médio ou equivalente;
- Histórico Escolar completo do curso de Ensino Médio;
- Certidão de Nascimento ou Casamento;
- Cédula de Identidade ou Registro Nacional de Estrangeiro (que comprove sua condição temporária ou permanente no país) ou protocolo atualizado do RNE;
- Título de Eleitor e, se houver a Certidão de quitação eleitoral, para Brasileiros maiores de 18 anos;
- Cadastro de Pessoas Físicas (CPF) ou protocolo de solicitação;
- Certificado que comprove estar em dia com o Serviço Militar, para Brasileiros maiores de 18 anos, do sexo masculino;
- Comprovante de residência, atualizado;
- Declaração devidamente assinada, conforme modelo integrante do Anexo II deste Edital, para os candidatos autodeclarados pretos ou pardos;
- Declaração de não estar matriculado em outro curso superior, devidamente preenchida e assinada, conforme modelo integrante do ANEXO III deste Edital;
- Termo de autorização de uso de imagem, devidamente preenchido e assinado, conforme modelo integrante do ANEXO IV deste Edital;
- Termo de autorização de uso dos dados pessoais, devidamente preenchido e assinado, conforme modelo integrante do ANEXO V deste Edital.
- Certidão do Registro Administrativo de Nascimento do Indígena (RANI), para os candidatos autodeclarados indígenas de etnia brasileira;

3. Candidatos menores de 18 anos farão a **PRÉ-MATRÍCULA PROVISÓRIA**. Ao completar a maioridade deverá apresentar o Certificado do Serviço Militar e o Título de Eleitor, juntamente com a Certidão de Quitação Eleitoral, se tiverem.
Estas informações estão detalhadas no item 2, do Capítulo XVII deste Edital.

4. O candidato convocado para pré-matrícula inscrito para concorrer às vagas destinadas a Política de Cotas da FAMERP, deverá, obrigatoriamente, apresentar no ato da pré-matrícula o Histórico Escolar completo do Ensino Fundamental, obtido no Ensino Público Brasileiro bem como o Histórico Escolar Completo do Ensino Médio, obtido no Ensino Público Brasileiro, com a expressa indicação de ter cursado todo o Ensino Fundamental e Médio no Ensino Público Brasileiro. O candidato que não comprovar ter cursado todo o Ensino Fundamental e Médio no Ensino Público Brasileiro não terá a sua pré-matrícula aceita.

5. É expressamente vedada permuta de vagas entre candidatos classificados.

6. Ingressantes que pretendam solicitar aproveitamento de estudos superiores já realizados deverão, no início das aulas, procurar a Secretaria Geral para informar-se sobre os procedimentos.

7. Após aceita a pré-matrícula o candidato deverá apresentar a documentação em via original, na data estabelecida no Cronograma (Anexo I), efetivando assim a sua matrícula na FAMERP.

Av. Brigadeiro Faria Lima, 5416 - 15090-000 São José do Rio Preto – SP - Brasil
Fone; (17) 3201-5701 – www.famerp.br

CAPÍTULO XVIII - ESTUDOS REALIZADOS NO EXTERIOR.

1.O candidato que tenha realizado estudos equivalentes ao Ensino Fundamental ou Médio, no todo ou em parte, no exterior, deverá apresentar parecer de equivalência de estudos expedido pela Secretaria de Educação. Os candidatos optantes pela Política de Cotas da FAMERP não se enquadram neste subitem, considerando, que para a opção de Política de Cotas os estudos realizados (Fundamental e Médio) deverão ser provenientes de Escolas Públicas Brasileiras.

2.Os documentos em língua estrangeira deverão estar com vistas da autoridade consular brasileira no país de origem e acompanhados da respectiva tradução oficial.

CAPÍTULO XIX - DAS DISPOSIÇÕES FINAIS.

1.A inscrição no presente Vestibular implica no conhecimento e na aceitação irrestritos, pelos candidatos, das normas e exigências do processo, descritas nesse edital, sem direito a compensações na ocorrência de anulação ou cancelamento de inscrições, eliminação do Vestibular, não convocação para matrícula por esgotamento das vagas regulamentadas ou inobservância dos ditames e prazos fixados.

2.A Fundação VUNESP e a Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto – FAMERP divulgarão, sempre que necessário, avisos oficiais e normas complementares através de seus portais.

3.Toda a documentação referente ao Vestibular permanecerá arquivada pela Fundação VUNESP pelo prazo 6 (seis) meses a partir da data da publicação dos resultados, sendo posteriormente inutilizados**.**

4.Além dos motivos para eliminação do Vestibular, já citados constituem motivos adicionais para eliminação, sem direito a recurso:

4.1.A recusa, por parte do candidato, em entregar o caderno de questões e/ou a folha de respostas e/ou a folha de redação e/ou o caderno de resposta, após a conclusão das provas ou após a finalização do tempo destinado à sua realização**.**

4.2. Ser surpreendido, nas dependências no local de aplicação, portando qualquer tipo de armamento de fogo, mesmo sem munição, fogos de artifícios ou armas brancas.

4.3.A constatação, após a realização da prova, por meio eletrônico, estatístico, visual, grafológico ou qualquer meio admitido em Direito, de ter o candidato se utilizado de processos ilícitos.

4.4. Caso seja comprovado, em qualquer época, o uso de documentos falsos, a prestação de informações falsas ou o emprego de meios ilícitos durante a realização das provas por aluno matriculado, aprovado no Vestibular de que trata o presente edital, o mesmo terá sua matrícula cancelada.

4.5. Previamente e durante a realização das provas serão adotados procedimentos com o objetivo de identificar o porte de aparelhos eletrônicos

pelos candidatos, bem como medidas adicionais de segurança e identificação.

4.6. Os candidatos poderão ser submetidos, a qualquer momento, à verificação grafológica, inclusive durante a apresentação da documentação apresentada na pré-matrícula.

5.Não será permitido o ingresso de acompanhantes nas salas de prova, com exceção dos acompanhantes das candidatas lactantes e de portadores de deficiência, os quais ficarão em dependências designadas pela organização do Vestibular. Não haverá prorrogação do tempo previsto para a aplicação da prova, inclusive aquele decorrente de eventual afastamento do candidato da sala de prova.

6.São consideradas oficiais apenas as comunicações, normas, resultados, chamadas para pré-matrícula, bem como, a apresentação da documentação original, que serão divulgadas pela Fundação VUNESP e Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto – FAMERP, em seus portais institucionais. A divulgação na imprensa falada e escrita será considerada meio auxiliar para divulgar informações aos candidatos. Não serão fornecidas informações via telefone ou *e-mail*, os candidatos poderão obter informações no portal da Fundação VUNESP – www.vunesp.com.br. Caso persista dúvidas deverá contactar o Disque VUNESP, em dias úteis, das 8h às 18h, pelo telefone (11) 3874-6300.

7.Todos os horários citados neste edital correspondem ao horário de Brasília.

8.Incorporar-se-ão a este Edital, para todos os efeitos, quaisquer aditamentos que vierem a serem publicados pela Fundação VUNESP e/ou pela Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto – FAMERP.

9.Os casos omissos e as situações não previstas serão resolvidos pelo Departamento de Vestibulares da Fundação VUNESP e pela Diretoria Geral da Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto – FAMERP.

10. Fica eleito o foro da cidade de São José do Rio Preto, com exclusão e renúncia a qualquer outro, por mais privilegiado que seja, para dirimir questões oriundas do presente Vestibular.

FACULDADE DE MEDICINA DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO, 28 DE AGOSTO DE 2026.

PROF. DR. HELENCAR IGNÁCIO
DIRETOR GERAL - FAMERP

Av. Brigadeiro Faria Lima, 5416 - 15090-000 São José do Rio Preto – SP - Brasil
Fone; (17) 3201-5701 – www.famerp.br

ANEXO I – CRONOGRAMA

DATA	EVENTO
Inscrição:	
31/08/2026 segunda-Feira à 05/11/2026 quinta-Feira	Período de preenchimento da ficha de inscrição;
06/11/2026 sexta-Feira	Data limite de pagamento da inscrição, por meio de boleto bancário.
05/11/2026 quinta-feira	Alteração na autodeclaração pela Política de Cotas da FAMERP.

Redução de Taxa (Lei Estadual nº 12.782, de 20.12.2007):	
31/08/2026 segunda-Feira à 10/09/2026 quinta-Feira	Período de preenchimento do formulário de solicitação no site e envio dos documentos comprobatórios por upload (internet).
13/10/2026 terça-Feira	Divulgação do resultado do pedido de redução de taxa.
13 e 14/10/2026 Terça e quarta-Feira	Interposição de recurso sobre o indeferimento do pedido de redução de taxa.
20/10/ 2026 terça-Feira	Divulgação do resultado do pedido de recurso de redução de taxa.
Provas:	
01/12/2026 Terça-Feira	Convocação para as provas (exclusivamente pela Internet).
10/12/2026 Quinta-Feira	Prova de Conhecimentos Gerais.
11/12/2026 Sexta-Feira	Prova de Conhecimentos Específicos e Redação.

1 ª. Chamada

29/01/ 2027 Sexta-Feira a partir das 10h	Divulgação da lista de convocados a partir das 10 horas. www.famerp.br e www.vunesp.com.br
01/02/2027 Segunda-Feira Das 10h às 23h59	Pré-matrícula "on line".
02/02/2027 Terça-feira. Das 9h às 16h	Apresentação da Documentação da matrícula, em via original, no Pavilhão Fleury da FAMERP.

2ª. Chamada

05/02/2027 Sexta-Feira a partir das 10h	Divulgação da lista de convocados a partir das 10 horas.
10/02/2027 Quarta-Feira Das 10h às 23h59	Pré-matrícula "on line".
11/02/2027 Quinta-Feira Das 9h às 16h	Apresentação da Documentação da matrícula, em via original, no Pavilhão Fleury da FAMERP.

3ª. Chamada

16/02/2027 Terça-Feira a partir das 10h	Divulgação da lista de convocados a partir das 10 horas.
17/02/2027 Quarta-Feira Das 10h às 23h59	Pré-matrícula "on line".
18/02/2027 Quinta-Feira Das 9h às 16h	Apresentação da Documentação da matrícula, em via original, no Pavilhão Fleury da FAMERP.

4ª. Chamada

23/02/2027 Terça-Feira a partir das 10h	Divulgação da lista de convocados a partir das 10 horas.
24/02/2027 Quarta-feira Das 10h às 23h59	Pré-matrícula "on line".
25/02/2027 Quinta-Feira Das 9h às 16h	Apresentação da Documentação da matrícula, em via original, no Pavilhão Fleury da FAMERP.

CONFIRMAÇÃO DE INTERESSE POR VAGAS

24/02/2027 Quarta-Feira à 01/03/2027 Segunda-feira	Destinados a todos os candidatos classificados e ainda não convocados para pré-matrícula até a 4ª. chamada e que tenha interesse nas eventuais vagas disponíveis. A manifestação será exclusivamente pela internet no site www.vunesp.com.br, no período das 10h do dia 24 de fevereiro de 2027, quarta-feira-feira até ás 23h59 de 01 de março de 2027, segunda-feira. (horários de Brasília).

5ª. Chamada

03/03/2027 Quarta-Feira a partir das 10h	Divulgação da lista de convocados a partir das 10 horas.
04/03/2027 Quinta-Feira Das 10h às 23h59	Pré-matrícula "on line".
05/03/2027 Sexta-Feira Das 9h às 16h	Apresentação da Documentação da matrícula, em via original, no Pavilhão Fleury da FAMERP.

6ª. Chamada

10/03/2027 Quarta-Feira a partir das 10h	Divulgação da lista de convocados a partir das 10 horas.
11/03/2027 Quinta-Feira Das 10h às 23h59	Pré-matrícula "on line".
12/03/2027 Sexta-Feira Das 9h às 16h	Apresentação da Documentação da matrícula, em via original, no Pavilhão Fleury da FAMERP.

7ª. Chamada

17/03/2027 Quarta-Feira a partir das 10h	Divulgação da lista de convocados a partir das 10 horas.
18/03/2027 Quinta-feira 10h às 23h59	Pré-matrícula "on line".
22/03/2027 Segunda-Feira Das 9h às 16h	Apresentação da Documentação da matrícula, em via. original, no Pavilhão Fleury da FAMERP.

1º PROCEDIMENTO DE HETEROIDENTIFICAÇÃO

Todos os candidatos matriculados até a 7ª chamada que tenham se autodeclarado pretos ou pardos estão convocados para a verificação da veracidade da autodeclaração pela Comissão de Heteroidentificação da Vunesp. Para tanto, deverão seguir o cronograma abaixo:

24/03/2027 Quarta-feira	Acessar o Portal da Fundação VUNESP - www.vunesp.com.br -, na área do candidato, link “Local de prova” e consultar o local e horário do procedimento.
04/04/2027 domingo	Procedimento de Heteroidentificação
12/04/2027 segunda-feira	Resultado do procedimento de Heteroidentificação

- Persistindo vagas, novas chamadas poderão ser feitas, mediante publicação de listas divulgadas na *internet*, nos endereços www.vunesp.com.br e

www.famerp.br. Cabendo ao candidato acompanhar diariamente as publicações, não podendo alegar desconhecimento.

- O não comparecimento nas datas e horários fixados para a matrícula, a não confirmação de interesse pelas vagas remanescentes, bem como a não apresentação ou a entrega incompleta da documentação exigida para a pré-matrícula, nos prazos estabelecidos neste Edital, implicará a perda da vaga e a exclusão do candidato de qualquer convocação posterior.

- Considerando o subitem 6.5 serão impedidos de efetivar a matrícula os candidatos que apresentarem com erro na opção pela Política de Cotas da FAMERP.

2º PROCEDIMENTO DE HETEROIDENTIFICAÇÃO

Todos os candidatos matriculados a partir da 7ª chamada que tenham se autodeclarado pretos ou pardos estão convocados para a verificação da veracidade da autodeclaração pela Comissão de Heteroidentificação da Vunesp. Para tanto, deverão seguir o cronograma abaixo:

04/05/2027 terça-feira	Acessar o Portal da Fundação VUNESP - www.vunesp.com.br -, na área do candidato, link “Local de prova” e consultar o local e horário do procedimento.
16/05/2027 domingo	Procedimento de Heteroidentificação
24/05/2027 segunda-feira	Resultado do procedimento de Heteroidentificação

- O processo seletivo será encerrado em **31 de maio de 2027**. Havendo pedido de cancelamentos de matrículas, a partir desta data, não serão convocados novos candidatos, considerando o calendário escolar já em andamento.

Av. Brigadeiro Faria Lima, 5416 - 15090-000 São José do Rio Preto – SP - Brasil
Fone; (17) 3201-5701 – www.famerp.br

ANEXO II

DECLARAÇÃO – AUTODECLARAÇÃO PRETO OU PARDO.

Eu, _____,

abaixo assinado, nascido(a) em _____/_____/_____, filho(a) de _____ e de _____, estado civil _____ residente e domiciliado(a) à (Rua/Av/...) _____,

bairro_____, na cidade de _____ estado de _____,

cep nº _____ portador(a) do documento de identificação (RG) nº _____, expedida em ____/____/____, declaro, sob as penas da lei, que sou _____ (**preto** ou **pardo**) e estou ciente de que, em caso de falsidade ideológica, ficarei sujeito às sanções prescritas no Código Penal* e às demais cominações legais aplicáveis.

_____de _____ de _____

_____
Assinatura do(a) Candidato(a)

_____
Assinatura do pai ou responsável, no caso de candidato(a) menor de idade.

O Decreto Lei nº 2.848, de 07 de dezembro de 1940 - Código Penal - Falsidade Ideológica.

Art. 299: omitir, em documento público ou particular, declaração que dele devia constar, ou nele inserir declaração falsa ou diversa da que devia ser escrita, com fim de prejudicar direito, criar obrigação ou alterar a verdade sobre fato juridicamente relevante:
Pena - reclusão, de um a cinco anos, e multa, se o documento é público, e reclusão de um a três anos, e multa, se o documento é particular.

Av. Brigadeiro Faria Lima, 5416 - 15090-000 São José do Rio Preto – SP - Brasil
Fone; (17) 3201-5701 – www.famerp.br

ANEXO III

DECLARAÇÃO DE MATRÍCULA EM OUTRO CURSO SUPERIOR.

Declaro, para os devidos fins, que:
(_____) não me encontro matriculado (a) em outro curso superior de Instituição Pública (Federal, Estadual ou Municipal).
(_____) estou matriculado na Instituição de Ensino Superior:_____mas, me comprometo a cancelar a matrícula e enviar, via correio, os comprovantes de cancelamento, estando ciente de que o não cancelamento da matrícula em outra Instituição de Pública de Ensino Superior acarretará o cancelamento da minha matrícula na FAMERP, nos termos da Lei nº 12089, de 11 de novembro de 2009.

"LEI Nº 12.089 DE 11 DE NOVEMBRO DE 2009"

Proíbe que uma mesma pessoa ocupe 2 (duas) vagas simultaneamente em instituições públicas de ensino superior.

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA Faço saber que o Congresso Nacional decreta e eu sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º Esta Lei visa a proibir que uma mesma pessoa ocupe, na condição de estudante, 2 (duas) vagas, simultaneamente, no curso de graduação, em instituições públicas de ensino superior em todo o território nacional.

Art. 2° É proibido uma mesma pessoa ocupar, na condição de estudante, simultaneamente, no curso de graduação, 2 (duas) vagas, no mesmo curso ou em cursos diferentes em uma ou mais de uma instituição pública de ensino superior em todo o território nacional.

Art. 3° A instituição pública de ensino superior que constatar que um dos seus alunos ocupa uma outra vaga na mesma ou em outra instituição deverá comunicar-lhe que terá de optar por uma das vagas no prazo de 5 (cinco) dias úteis, contado do primeiro dia útil posterior à comunicação.

§ 1° Se o aluno não comparecer no prazo assinalado no caput deste artigo ou não optar por uma das vagas, a instituição pública de ensino superior providenciará o cancelamento:

I - da matrícula mais antiga, na hipótese de a duplicidade ocorrer em instituições diferentes; II - da matrícula mais recente, na hipótese de a duplicidade ocorrer na mesma instituição.

§ 2º Concomitantemente ao cancelamento da matrícula na forma do disposto no § 1º deste artigo, será decretada a nulidade dos créditos adquiridos no curso cuja matrícula foi cancelada.

Art. 4° O aluno que ocupar, na data de início de vigência desta Lei, 2 (duas) vagas simultaneamente poderá concluir o curso regularmente.

Art. 5º Esta Lei entra em vigor depois de decorridos 30 (trinta) dias de sua publicação.

Brasília, 11 de novembro de 2009; 188º da Independência e 121° da República. LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA - Fernando Haddad"

São José do Rio Preto, ___ / ___ / 2027.

_____
Assinatura do(a) Candidato(a)

ANEXO IV
TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE USO DE IMAGEM.

Eu _____, CPF nº _____
AUTORIZO EXPRESSAMENTE a Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto, instituição pública sem fins lucrativos ou econômicos, inscrita no CNPJ sob o n.º 00326036-0001-60, estabelecida na Avenida Brigadeiro Faria Lima, nº 5416, na cidade de São José do Rio Preto - SP, em caráter exclusivo e gratuito, a utilizar as fotografias que retratam a minha pessoa, em todos e quaisquer direitos de uso de imagem decorrente das atividades acadêmicas.

As fotografias selecionadas poderão ser publicadas em materiais e veículos de comunicação impressos e eletrônicos para a divulgação, bem como utilizadas, sem qualquer tipo de ônus e sem a necessidade de notificação aos participantes.

O presente Instrumento Particular de Autorização é celebrado enquanto o estudante estiver matriculado nesta Instituição de Ensino Superior.

Por esta ser a expressão de minha vontade, declaro que autorizo o uso acima descrito sem que nada haja a ser reclamado a título de direitos.

São José do Rio Preto, ____/_____/ 2027.

_____
Assinatura do(a) Candidato(a)

ANEXO V

TERMO DE CONSENTIMENTO PARA TRATAMENTO DE DADOS.

Através do presente instrumento, eu_____, inscrito (a) no CPF sob nº_____, aqui denominado (a) como TITULAR, venho por meio deste, autorizar que a Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto - FAMERP, aqui denominada como Instituição de Ensino, inscrita no CNPJ sob nº 00326036-0001-60, em razão da matrícula, disponha dos meus dados pessoais e dados pessoais sensíveis, de acordo com os artigos 7º e 11 da Lei nº 13.709/2018, conforme disposto neste termo:

CLÁUSULA PRIMEIRA

Dados Pessoais:

O Titular autoriza a FAMERP a realizar o tratamento, ou seja, a utilizar os seguintes dados pessoais, para os fins que serão relacionados na cláusula segunda:

Nome completo, data de nascimento, número e imagem da carteira de identidade (RG), número e imagem do cadastro de pessoas físicas (CPF), número e imagem do título de eleitor, número e imagem do certificado de reservista, número e imagem da carteira nacional de habilitação (CNH), CTPS física e/ou digital, Fotografia 3x4, imagem da certidão de Casamento ou declaração de União Estável, Imagem de Documentos Escolares, Endereço completo, Números de telefone, WhatsApp e endereços de e-mail, Banco, agência e número de contas bancárias, Nome de usuário e senha específicos para uso dos serviços acadêmicos, Comunicação, verbal e escrita, mantida entre o Aluno e Instituição, Exames e atestados médicos, periódicos, incluídos de retorno por afastamento superior a 30 dias em caso de doença, acidente ou parto e ainda aqueles que atestem doença ou acidente;

CLÁUSULA SEGUNDA

Finalidade do Tratamento dos Dados:

O(A) acadêmico autoriza que a Instituição utilize os dados pessoais e dados pessoais sensíveis listados neste termo para as seguintes finalidades: permitir que a Instituição identifique e entre em contato com o aluno, em razão de assuntos acadêmicos para procedimentos de admissão e execução do contrato de trabalho, inclusive após seu término;

Para cumprimento, pela Controladora, de obrigações impostas por órgãos de fiscalização, quando necessário para executar um contrato, no qual seja parte o aluno, Para o exercício regular de direitos em processo judicial, administrativo

ou arbitral, Para a proteção da vida ou da incolumidade física do aluno, Para a tutela da saúde, exclusivamente, em procedimento realizado por profissionais de saúde, serviços de saúde ou autoridade sanitária, Quando necessário para atender aos interesses legítimos da Instituição, Para contratação de serviços de modo que somente serão repassados para a empresa contratada os dados pessoais de identificação do aluno;

CLÁUSULA TERCEIRA

Compartilhamento de Dados:

A Instituição fica autorizada a compartilhar os dados pessoais do aluno com outros agentes de tratamento de dados, caso seja necessário para as finalidades listadas neste instrumento, desde que, sejam respeitados os princípios da boa-fé, finalidade, adequação, necessidade, livre acesso, qualidade dos dados, transparência, segurança, prevenção, não discriminação e responsabilização.

CLÁUSULA QUARTA

Responsabilidade pela Segurança dos Dados:

A Instituição se responsabiliza por manter medidas de segurança, técnicas e administrativas suficientes para proteger os dados pessoais do aluno e à Autoridade Nacional de Proteção de Dados (ANPD), comunicando ao Aluno, caso ocorra algum incidente de segurança que possa acarretar risco ou dano relevante, conforme artigo 48 da Lei nº 13.709/ 2020.

CLÁUSULA QUINTA

Término do Tratamento dos Dados:

À Instituição, é permitido manter e utilizar os dados pessoais do Aluno durante todo o período de estudos para as finalidades relacionadas nesse termo e ainda após o término dos estudos para cumprimento de
obrigação legal ou impostas por órgãos de fiscalização, nos termos do artigo 16 da Lei nº 13.709/ 2018.

CLÁUSULA SEXTA

Direito de Revogação do Consentimento:

O aluno poderá revogar seu consentimento, a qualquer tempo, por e-mail ou por carta escrita, conforme o artigo 8º, § 5º, da Lei nº 13.709/ 2020.

O aluno fica ciente de que a Instituição poderá permanecer utilizando os dados para as seguintes finalidades: Para cumprimento, pela Instituição, de obrigações impostas por órgãos superiores de de fiscalização, Para o exercício regular de direitos em processo judicial, administrativo ou arbitral, Para a proteção da vida ou da incolumidade física do titular ou de terceiros, Para a

tutela da saúde, exclusivamente, em procedimento realizado por profissionais de saúde, serviços de saúde ou autoridade sanitária, Quando necessário para atender aos interesses legítimos do controlador ou de terceiros, exceto no caso de prevalecerem direitos e liberdades fundamentais do titular que exijam a proteção dos dados pessoais.

CLÁUSULA SÉTIMA

Tempo de Permanência dos Dados Recolhidos:

O titular fica ciente de que a Controladora deverá permanecer com os seus dados pelo período mínimo de guarda de documentos trabalhistas, previdenciários, bem como os relacionados à segurança e saúde no trabalho, mesmo após o encerramento do vínculo empregatício.

CLÁUSULA OITAVA

Vazamento de Dados ou Acessos Não Autorizados – Penalidades:

As partes poderão entrar em acordo, quanto aos eventuais danos causados, caso exista o vazamento de dados pessoais ou acessos não autorizados, e caso não haja acordo, a Controladora tem ciência que estará sujeita às penalidades previstas no artigo 52 da Lei nº 13.709/ 2018:

_____/_____/_____/_____.

_____

Assinatura do(a) candidato(a)

Av. Brigadeiro Faria Lima, 5416 - 15090-000 São José do Rio Preto – SP - Brasil
Fone; (17) 3201-5701 – www.famerp.br

ANEXO VI
PROGRAMA DAS PROVAS.

LÍNGUA PORTUGUESA

1. Funcionamento social da língua

1.1. Norma ortográfica.

1.2. Distinção entre variedades linguísticas: categorias sociais e contextos de comunicação; registros de formalidade e informalidade.

1.3. Relação entre escrita e oralidade.

2. Morfossintaxe

2.1. Classes de palavras: substantivo, artigo, adjetivo, numeral, pronome, verbo, advérbio, preposição, conjunção e interjeição.

2.2. Elementos estruturais e processos de formação de palavras.

2.3. Flexão nominal e flexão verbal (expressão de tempo, modo, aspecto e voz; correlação de tempos e modos).

2.4. Concordância nominal e concordância verbal.

2.5. Regência nominal e regência verbal.

3. Processos sintático-semânticos

3.1. Frase, oração e período.

3.2. Coordenação e subordinação.

3.3. Conectivos: função sintática e valores lógico-semânticos.

3.4. Organização e reorganização de orações e períodos.

3.5. Figuras de linguagem.

4. Compreensão, interpretação e produção de textos de gêneros variados e de diversas mídias (impressas, digitais etc.)

4.1. Níveis de significação do texto: significação explícita e significação implícita; denotação e conotação.

4.2. Estratégias de articulação do texto: mecanismos de coesão (coesão lexical, referencial e articulação de enunciados de qualquer extensão) e coerência.

4.3. Modos de organização do texto: descrição, narração e dissertação.

4.4. Citação de discursos: discurso direto, discurso indireto e discurso indireto livre.

4.5. Relação do texto com seu contexto histórico e cultural.

4.6. Intertextualidade e interdiscursividade.

4.7. Interação entre texto verbal e não verbal.

5. Literatura brasileira

5.1. Períodos literários: Literatura de informação/Literatura dos jesuítas; Barroco; Arcadismo; Romantismo; Realismo/Naturalismo; Parnasianismo; Simbolismo; Pré-Modernismo; Modernismo; Pós-Modernismo.

5.2. Análise literária: gêneros literários; elementos de composição; recursos estilísticos.

5.3. Relação do texto literário com seu contexto histórico e cultural.

6. Literatura portuguesa

6.1. Períodos literários: Trovadorismo; Humanismo; Classicismo; Barroco; Arcadismo; Romantismo; Realismo/Naturalismo; Parnasianismo; Simbolismo; Modernismo; Pós-Modernismo.

6.2. Análise literária: gêneros literários; elementos de composição; recursos estilísticos.

6.3. Relação do texto literário com seu contexto histórico e cultural.

7. Literaturas africanas em Língua Portuguesa

7.1. Autores e obras representativos: Mia Couto (Moçambique); Paulina Chiziane (Moçambique); José Luandino Vieira (Angola); Pepetela (Angola); Ana Paula Tavares (Angola); Ondjaki (Angola).

7.2. Análise literária: gêneros literários; elementos de composição; recursos estilísticos.

7.3. Relação do texto literário com seu contexto histórico e cultural.

8. Literatura indígena em Língua Portuguesa

8.1. Autores representativos: Eliane Potiguara; Daniel Munduruku; Cristino Wapichana; Ailton Krenak; Davi Kopenawa.

8.2. Análise literária: gêneros literários; elementos de composição; recursos estilísticos.

8.3. Relação do texto literário com seu contexto histórico e cultural.

LÍNGUA INGLESA

A prova de Língua Inglesa tem por objetivo avaliar a capacidade de compreensão de textos autênticos pertencentes a gêneros variados (quadrinhos, infográficos, textos literários, textos científicos, notícias veiculadas pela imprensa, campanhas e anúncios publicitários, entre outros), de diversas esferas sociais e de circulação. Conteúdos lexicais e gramaticais serão avaliados de forma contextualizada.

1. Compreensão do sentido geral e/ou do propósito do texto, bem como a identificação de seu gênero textual.

2. Compreensão de ideias expressas em trechos, frases e parágrafos, e/ou de sua relação com ideias presentes em outros trechos, frases e parágrafos do texto.

3. Localização de informação específica em um ou mais trechos do texto.

4. Identificação da referência textual de elementos de coesão tais como pronomes, advérbios, sinonímias, entre outros.

5. Compreensão da relação entre conteúdos de diferentes textos, ou das relações entre imagens, gráficos, tabelas, infográficos e texto.

6. Compreensão crítica de textos: discriminação entre fato e opinião; reconhecimento de posicionamentos, crenças ou opiniões expressas no

texto; comparação entre diferentes perspectivas apresentadas sobre um mesmo assunto, entre outros.

7. Identificação do significado de itens lexicais (palavras ou expressões) fundamentais para a adequada compreensão do texto, dentre eles verbos modais e marcadores discursivos como preposições, advérbios, conectivos e conjunções.

REDAÇÃO

Na prova de redação, espera-se que o candidato produza um texto dissertativo-argumentativo (em prosa), coerente, coeso (bem articulado) e de acordo com a norma-padrão da língua portuguesa, a partir da leitura e compreensão de textos auxiliares, que servem como um referencial para ampliar os argumentos produzidos pelo próprio candidato.

A prova de redação será avaliada conforme os critérios a seguir:

A) Tema: avalia-se, neste critério, se o texto do candidato atende ao tema proposto. A fuga completa ao tema proposto é motivo suficiente para que a redação não seja corrigida em qualquer outro de seus aspectos, recebendo nota 0 (zero) total.

B) Estrutura (gênero/tipo de texto e coerência): consideram-se aqui, conjuntamente, os aspectos referentes ao gênero/tipo de texto proposto e à coerência das ideias. A fuga completa ao gênero/tipo de texto é motivo suficiente para que a redação não seja corrigida em qualquer outro de seus aspectos, recebendo nota 0 (zero) total. Na avaliação do gênero/tipo de texto, observa-se como o candidato sustenta a sua tese, em termos argumentativos, e como essa argumentação está organizada, considerando-se a macroestrutura do texto dissertativo (introdução, desenvolvimento e conclusão). Sabe-se que é comum, em textos dissertativos, a exposição de fatos e opiniões, mas é imprescindível que haja um posicionamento por parte do autor da redação, a partir da defesa (clara) de um ponto de vista. No gênero/tipo de texto, avalia-se também o tipo de interlocução construída: por se tratar de uma dissertação-argumentativa, deve-se prezar pela objetividade. Sendo assim, o uso de primeira pessoa do singular e de segunda pessoa (singular e plural) poderá ser penalizado. Além disso, também poderá ser penalizada a referência direta à situação imediata de produção textual (ex.: *como afirma o autor do primeiro texto/da coletânea/do texto I*; *como solicitado nesta prova/proposta de redação*), porque é importante que o texto escrito pelo candidato tenha autonomia, isto é, não dependa da consulta (por parte do leitor) da proposta de redação (textos de apoio e frase temática) para ser amplamente compreendido. Na coerência, serão observados o nível de compreensão (por parte do candidato) dos textos de apoio da proposta, o conhecimento de mundo (repertório) do candidato, a pertinência dos argumentos mobilizados para a defesa do ponto de vista adotado e a capacidade do candidato para desenvolver, relacionar e encadear satisfatoriamente as informações e ideias abordadas no texto. Assim, na avaliação deste critério, serão consideradas aspectos negativos: a falta de partes da macroestrutura dissertativa, a falta de um posicionamento (por parte do autor da redação) na defesa de um determinado ponto de vista, a falta de autonomia do texto, a presença de contradição entre as ideias, a falta de desenvolvimento dos argumentos e a presença de conclusões não decorrentes do que foi previamente exposto.

C) Língua (modalidade e registro): avalia-se, neste critério, a adequação do texto à modalidade escrita e ao registro formal da língua portuguesa. Serão examinados, neste item, aspectos gramaticais e de convenção da escrita, tais como concordância (verbal e nominal), regência, ortografia, acentuação, pontuação etc., bem como a escolha lexical (precisão vocabular) e o grau de formalidade/informalidade expresso em palavras e expressões.

D) Coesão: avalia-se, neste item, o emprego dos recursos coesivos da língua (anáforas, catáforas, substituições, conjunções etc.), responsáveis por tornar mais clara e precisa a relação entre palavras, orações, períodos e parágrafos do texto. Serão considerados aspectos negativos o emprego inadequado ou ausência de conectivos, a falta de divisão do texto em parágrafos (redações em forma de monobloco), as quebras indevidas entre frases ou parágrafos, a repetição excessiva de um mesmo recurso coesivo e a predominância de parágrafos muito curtos ou muito longos, constituídos de apenas um período.

Será atribuída nota zero à redação que:

a) fugir ao tema e/ou gênero propostos;
b) apresentar nome, rubrica, assinatura, sinal, iniciais ou marcas que permitam a identificação do candidato;
c) estiver em branco;
d) apresentar textos sob forma não articulada verbalmente (apenas com desenhos, números e/ou palavras soltas);
e) for escrita em outra língua que não a portuguesa;
f) estiver predominantemente ilegível e/ou com letra incompreensível;
g) apresentar o texto definitivo fora do espaço reservado para tal;

h) apresentar 7 (sete) linhas ou menos (sem contar o título);
i) apresentar menos de 8 (oito) linhas AUTORAIS (não copiadas da prova, dos textos de apoio, de modelos prontos de redação ou de outras fontes) contínuas e/ou for composta PREDOMINANTEMENTE por cópia de trechos da coletânea ou de quaisquer outras partes da prova e/ou por reproduções (plágio) de textos divulgados em mídias digitais (sobretudo internet) ou impressas;
j) for idêntica ou muito semelhante a outra(s) redação(ões) deste processo seletivo ou de outro(s);
k) apresentar formas propositais de anulação, como impropérios, trechos jocosos ou a recusa explícita em cumprir o tema proposto.

Observações importantes:

- Cada redação é avaliada por dois examinadores independentes e, quando há discrepância na atribuição das notas, o texto é reavaliado por um terceiro examinador independente. Quando a discrepância permanece, a prova é avaliada pelos coordenadores da banca.
- O espaço para rascunho no caderno de questões é de preenchimento facultativo. Em hipótese alguma, o rascunho elaborado pelo candidato será considerado na correção da prova de redação pela Banca Examinadora.
- Em hipótese alguma o título da redação será considerado na avaliação do texto. Ainda que o título contenha elementos relacionados à abordagem temática, a nota do critério que avalia o tema só será atribuída a partir do que estiver escrito no corpo do texto. Sempre será considerada título a reprodução da frase temática fora do corpo do texto (inclusive quando não houver o espaço de uma linha pulada ou qualquer marca que indique a separação entre a reprodução da frase temática e o que se considera, efetivamente, corpo do texto – esteja essa reprodução nas linhas iniciais ou finais da redação).
- Redações com 20 (vinte) linhas ou menos não poderão alcançar a nota máxima nos critérios C e D. Além disso, textos muito curtos, com 15 (quinze) linhas ou menos, perderão um ponto nos critérios C e D.
- Será reduzida a nota, no critério C, de redações que contenham palavras escritas com letra incompreensível. A redação será anulada (nota 0), se estiver predominantemente ilegível.
- Não é necessário elaborar conclusões com proposta de intervenção, nas redações dos processos seletivos promovidos pela Fundação Vunesp.
- A banca examinadora da Fundação Vunesp leva em consideração, na avaliação do critério B, o conhecimento de mundo dos candidatos. Contudo, é muito importante que o repertório mobilizado no texto estabeleça uma relação consistente com o tema abordado e contribua, efetivamente, para a defesa da tese adotada pelo candidato. Assim, a mera referência a pensadores, obras ou teorias não garante uma nota alta nos processos seletivos da Fundação Vunesp – ao contrário, a redação será penalizada, quando esse repertório não estiver devidamente concatenado com o tema abordado e com a tese defendida.
- As propostas de redação da Fundação Vunesp apresentam uma coletânea de textos motivadores que servem como ponto de partida para a reflexão sobre o tema que deverá ser abordado. Redações compostas, predominantemente, por cópia desses textos motivadores receberão nota zero e redações em que sejam identificados trechos de cópia da coletânea (sem predominância) ou predominância de paráfrase desses textos motivadores (em relação a trechos autorais) terão a nota final diminuída drasticamente, com atribuição de pontuação mínima aos critérios B, C e D.
- Serão anuladas as redações em que seja identificada predominância de reprodução de modelos prontos de redação disponibilizados na internet ou em outras fontes. A predominância de reprodução de modelos será identificada por comparação entre modelos disponíveis para consulta em fontes de acesso público, bem como pela comparação entre as redações apresentadas pelos candidatos, quando evidenciada a utilização de um mesmo modelo. Ademais, também serão penalizadas, com atribuição de nota mínima aos critérios B, C e D, redações que, embora não sejam predominantemente copiadas, apresentem trechos reproduzidos (copiados ou parafraseados) de modelos prontos.

MATEMÁTICA

1. Conjuntos numéricos

1.1 Números naturais, inteiros, racionais e reais: operações e propriedades, ordem, reta numérica e resolução de problemas.

1.2. Razões, proporcionalidade direta e inversa. Proporcionalidade entre duas grandezas, na qual uma é o quadrado da outra.

1.3. Notação científica, algarismos significativos e noção de erro em medições.

1.4. Sequências: noção de sequência; progressões aritméticas e geométricas; lei de formação e lei de recorrência.

1.5. Juros simples e compostos, porcentagem, taxas e índices.

2. Análise combinatória

2.1. Princípios multiplicativo e aditivo em problemas de contagem.

2.2. Arranjos, permutações e combinações simples.

3. Probabilidade

3.1. Espaço amostral: discreto e contínuo.

3.2. Eventos equiprováveis ou não, conjunto universo. Conceituação de probabilidade.

3.3. Eventos mutuamente exclusivos. Probabilidade da união e da intersecção de dois ou mais eventos.

3.4. Probabilidade condicional. Eventos independentes.

4. Sistemas lineares

4.1. Resolução e discussão de um sistema linear.

4.2. Representação algébrica e gráfica de um sistema de equações lineares.

5. Funções

5.1. Relação entre grandezas: velocidade, densidade demográfica, densidade volumétrica etc.

5.2. Gráfico de funções expressas por uma ou por diversas sentenças.

5.3. Taxa de variação: crescimento linear, quadrático, exponencial.

5.4. Função polinomial do 1º grau; função constante.

5.5. Equação da reta: forma reduzida; coeficientes angular e linear. Intersecção de retas.

5.6. Função quadrática.

5.7. Pontos de máximo e mínimo em funções quadráticas.

5.8. Função exponencial e função logarítmica. Teoria dos logaritmos; uso de logaritmos em cálculos e modelagem de problemas.

5.9. Resolução de problemas envolvendo equações e/ou inequações: lineares, quadráticas, exponenciais, e logarítmicas e modulares.

6. Trigonometria

6.1. Arcos e ângulos: medidas, relações entre arcos.

6.2. Funções seno e cosseno: representação algébrica e gráfica. Modelagem e análise de fenômenos periódicos.

6.3. Resolução de problemas envolvendo equações e inequações trigonométricas.

6.4. Resoluções de triângulos retângulos (seno, cosseno e tangente). Teorema dos senos. Teorema dos cossenos. Resolução de triângulos obtusângulos.

7. Geometria plana

7.1. Figuras geométricas simples: reta, semirreta, segmento, ângulo plano, polígonos, circunferência e círculo.

7.2. Coordenadas e Plano cartesiano. Distância entre dois pontos. Ponto médio de um segmento de reta.

7.3. Transformações isométricas (translação, reflexão, rotação e composições) e homotéticas (ampliações e reduções).

7.4. Congruência de figuras planas.

7.5. Semelhança de triângulos.

7.6. Relações métricas nos triângulos, polígonos regulares e círculos.

7.7. Áreas de polígonos, círculos, coroa e setor circular.

7.8. Diferentes métodos para obtenção de áreas (reconfigurações, aproximações por cortes etc).

7.9. Resolver problemas sobre ladrilhamento no plano. Pavimentação de superfícies utilizando o mesmo tipo de polígono ou não.

8. Geometria espacial

8.1. Vistas ortogonais e representação plana de uma figura espacial.

8.2. Poliedros e corpos redondos.

8.3. Prisma, pirâmides e respectivos troncos. Cálculo de áreas, volumes e capacidade.

8.4. Cilindro, cone e esfera: cálculo de áreas, volumes e capacidade.

8.5. Deformações de áreas e ângulos provocadas pelas diferentes projeções usadas na cartografia.

9. Tratamento da informação

9.1. Gráficos: setores, linhas, barras, infográficos, histogramas, caixa (*box-plot*), ramos e folhas. Tabelas e planilhas.

9.2. Medidas de tendência central (moda, mediana e média) e de dispersão (amplitude, desvio padrão e variância).

9.3. Representação, interpretação e resolução de problemas envolvendo algoritmos. Fluxograma. Conceitos básicos de linguagem de programação.

10. Sistemas de Contagem e de Medidas

10.1. Sistema Internacional de Medidas: principais unidades e conversões. Unidade de medida de armazenamento e de transferência de dados na informática.

10.2. Base decimal, base binária, base sexagesimal e outras bases de sistemas de contagem.

BIOLOGIA

1. Os seres vivos no ambiente

1.1. Principais conceitos de Ecologia (população, comunidade, ecossistema, biosfera, hábitat e nicho ecológico); cadeias, teias alimentares e níveis tróficos; fluxo energético nas teias alimentares; conceito de produtividade.

1.2. Pirâmides ecológicas.

1.3. Ciclos biogeoquímicos: água, oxigênio, carbono e nitrogênio.

1.4. Densidade populacional; taxas populacionais; crescimento populacional.
1.5. Fatores que regulam o tamanho das populações.
1.6. Sucessão ecológica.
1.7. Ecossistemas terrestres (principais biomas do Brasil) e ecossistemas aquáticos; principais ameaças antrópicas a esses ambientes.
1.8. Relações ecológicas intraespecíficas e interespecíficas.
1.9. Poluição ambiental: do ar, da água, do solo, sonora, visual e radioativa.
1.10. Impactos da intervenção humana sobre a biodiversidade: destruição, modificação e fragmentação de hábitats; superexploração de espécies e dos recursos naturais; introdução de espécies exóticas; extinção de espécies; substâncias não biodegradáveis e bioacumulação trófica; uso intensivo de fertilizantes; uso excessivo de inseticidas; uso excessivo de combustíveis fósseis; acidentes radioativos; descarte indevido de resíduos e seus efeitos nas cadeias tróficas; problemas com o lixo eletrônico (e-lixo).
1.11. Alternativas energéticas e soluções contra as ameaças ao equilíbrio dos ecossistemas.
1.12. Pegada ecológica e conservação biológica (unidades de conservação).

2. Estudo químico e celular dos seres vivos, reprodução, desenvolvimento e metabolismo energético

2.1. Principais componentes químicos dos seres vivos (água, sais minerais, carboidratos, proteínas, lipídios, ácidos nucleicos e vitaminas).
2.2. Organização celular dos seres vivos (célula procariota e células eucariotas vegetal e animal).
2.3. Envoltórios celulares; membrana plasmática e suas diferenciações; troca de substâncias entre a célula e o meio (difusão, difusão facilitada, osmose, transporte ativo, fagocitose, pinocitose).
2.4. Principais componentes citoplasmáticos; funções das estruturas e das organelas celulares.
2.5. Núcleo interfásico e seus componentes; citogenética humana; ciclo celular; divisões celulares (mitose e meiose) e gráficos representativos.
2.6. Noções básicas de reprodução assexuada e sexuada dos animais.
2.7. Gametogênese nos mamíferos.
2.8. Noções básicas de embriologia (etapas do desenvolvimento embrionário; importância dos anexos embrionários; diferenças na formação entre gêmeos univitelinos e bivitelinos).
2.9. Metabolismo energético: energia para a vida (fotossíntese, quimiossíntese, respiração aeróbia e fermentação).
2.10. Estrutura molecular do DNA e do RNA; tipos de RNA e suas funções; replicação do DNA e transcrição gênica.
2.11. Código genético e síntese proteica (tradução).
2.12. Ativação gênica e diferenciação celular.
2.13. Mutações gênicas, numéricas e estruturais.
2.14. Mundo tecnológico, biotecnologia e biologia forense: melhoramento genético; produção de DNA recombinante; clonagem de plantas e animais; organismos transgênicos; terapia gênica; teste de DNA na identificação de pessoas; descoberta de genomas; uso de células-tronco; CRISPR- edição do DNA; técnica de reação em cadeia da polimerase (PCR); análise forense.

3. Níveis de organização dos seres vivos, classificação biológica dos seres vivos

3.1. Níveis de organização da vida; classificação e nomenclatura binomial de Lineu; categorias taxonômicas; sistemática moderna; cladogramas.
3.2. Vírus: características gerais, reprodução e importância.
3.3. Características gerais dos seres vivos pertencentes aos Domínios: *Archaea*, *Bacteria* e *Eukarya*.
3.4. Características gerais dos seres vivos pertencentes aos Reinos: *Monera*, *Protista*, *Fungi*, *Plantae* e *Animalia*.
3.5. Importância ecológica de bactérias, fungos, protozoários e algas.

4. Biologia das plantas e dos animais

4.1. Biologia das plantas; características e adaptações gerais e ciclos de vida dos principais grupos: briófitas (musgo), pteridófitas (samambaia), gimnospermas (*Pinus*) e angiospermas; reprodução assexuada nas plantas.
4.2. Anatomia vegetal: principais tecidos e suas funções; funções básicas dos órgãos: raiz, caule, folha, frutos e sementes.
4.3. Fisiologia das angiospermas: transpiração; absorção, nutrição, fotossíntese (fatores que influenciam a fotossíntese e PCF); condução de seivas; fitormônios; fototropismo e geotropismo; fitocromo e desenvolvimento.
4.4. Biologia dos animais; principais filos animais e suas características anatômicas básicas e gerais; tipos de simetrias; características embrionárias (número de folhetos embrionários; protostômios ou deuterostômios, presença ou não do celoma); hábitats; principais adaptações.

4.5. Craniados e vertebrados: características gerais e adaptações morfológicas.
4.6. Fisiologia dos animais: revestimento, sustentação, digestão, respiração, circulação, excreção e reprodução.

5. Corpo humano, saúde individual e saúde coletiva

5.1. Fisiologia humana básica: sistema digestório, sistema cardiovascular, sangue, sistema respiratório, sistema urinário, sistema nervoso, sistema sensorial, sistema endócrino, sistema locomotor (esquelético e muscular), sistema genital, reprodução humana (ciclo menstrual, gravidez e parto), sistema imunológico e sistema linfático.
5.2. Alimentos e nutrição; segurança alimentar; ação das substâncias psicoativas (drogas) no sistema nervoso.
5.3. Concepção de saúde; higiene; SUS; saneamento básico; conceitos de endemia, pandemia e epidemia; tipos de imunidade natural e artificial; vacina e soro terapêutico.
5.4. Planejamento familiar (métodos anticoncepcionais); infecções sexualmente transmissíveis (IST).
5.5. Principais doenças humanas causadas por vírus e por bactérias (agentes etiológicos, formas de transmissão e profilaxias).
5.6. Doenças humanas causadas por fungos (formas de transmissão e profilaxias) e por protozoários (agentes etiológicos, formas de transmissão e profilaxias): amebíase, malária, doença de Chagas e leishmaniose.
5.7. Doenças humanas causadas por helmintos: teníase, cisticercose, esquistossomose, ascaridíase, ancilostomose. Os ciclos básicos de vida dos helmintos, formas de transmissão e suas profilaxias.

6. Hereditariedade

6.1. Experimentos, 1ª e 2ª Leis de Gregor Mendel; relações da meiose com os princípios mendelianos.
6.2. Conceitos básicos de Genética; influência do ambiente sobre o genótipo e o fenótipo; noções de probabilidade aplicada à Genética; genealogias (ou heredogramas).
6.3. Ausência de dominância, alelos letais e alelos múltiplos (polialelia).
6.4. Herança de grupos sanguíneos na espécie humana (sistemas: ABO e Rh).
6.5. Epistasias e herança quantitativa.
6.6. Genes localizados no mesmo cromossomo (genes ligados) e mapeamento cromossômico.
6.7. Genes localizados em cromossomos sexuais; sistema XY e sistema ZW; heranças relacionadas ao sexo; reconhecimento dos tipos de heranças genéticas (autossômicas, sexuais e mitocondrial).

7. Origem e evolução da vida

7.1. Teorias da origem da vida na Terra; hipóteses sobre a evolução do metabolismo energético e evolução da célula.
7.2. Ideias evolucionistas de J. B. Lamarck, C. Darwin, A. R. Wallace; ideias fixistas; Teoria moderna da evolução.
7.3. Evidências da evolução biológica.
7.4. Construção e análise de árvores filogenéticas.
7.5. Genética de populações.
7.6. Formação de novas espécies; tipos de isolamento reprodutivo; origem dos grandes grupos de seres vivos.
7.7. Evolução humana; características dos hominídeos; parentescos evolutivos; evolução do gênero *Homo*; dispersão pelo mundo; diversidade fenotípica do *Homo sapiens*.

FÍSICA

1. Fundamentos da Física

1.1. Grandezas fundamentais e derivadas.
1.2. Sistemas de unidade. Sistema Internacional (SI).
1.3. Análise dimensional.
1.4. Grandezas direta e inversamente proporcionais.
1.5. A representação gráfica de uma relação funcional entre duas grandezas. Interpretação do significado da inclinação da reta tangente à curva e da área sob a curva.
1.6. Grandezas vetoriais e escalares. Adição, subtração e decomposição de vetores. Multiplicação de um vetor por um número real.

2. Mecânica

2.1. Cinemática.
2.1.1. Velocidade escalar média e instantânea.
2.1.2. Aceleração escalar média e instantânea.
2.1.3. Representação gráfica, em função do tempo, do espaço, da velocidade escalar e da aceleração escalar de um corpo.
2.1.4. Velocidade vetorial instantânea e média de um corpo.
2.1.5. Aceleração vetorial de um corpo e suas componentes tangencial e centrípeta.
2.1.6. Movimentos uniformes e uniformemente variados. Suas equações horárias. Queda livre e lançamento vertical.
2.1.7. Movimento circular uniforme, sua velocidade angular, período, frequência, sua aceleração centrípeta e correspondente relação com a

velocidade escalar e o raio da trajetória. Acoplamento de polias e engrenagens.

2.2. Balística.

2.2.1. Lançamentos horizontal e oblíquo (sem resistência do ar).

2.2.2. Equações do movimento de um projétil a partir de seus movimentos horizontal e vertical.

2.3. Movimento e as leis de Newton.

2.3.1. Forças e composição vetorial das forças que atuam sobre um corpo.

2.3.2. Conceito de resultante de forças e sua obtenção por adição vetorial.

2.3.3. Princípio da Inércia (Primeira Lei de Newton). Referencial inercial.

2.3.4. Massa e peso: diferenças entre essas grandezas, instrumentos de medição de cada uma.

2.3.5. Princípio fundamental da Dinâmica (Segunda Lei de Newton). Sua aplicação em movimentos retilíneos ou em situações de equilíbrio. Máquina de Atwood: polias fixas e móveis.

2.3.6. Princípio da Ação e Reação (Terceira Lei de Newton).

2.3.7. Centro de massa de um sistema. O teorema da aceleração do centro de massa.

2.3.8. Momento ou torque de uma força. Condições de equilíbrio de um ponto material e de um corpo extenso.

2.3.9. Força de atrito. Diferenças entre o atrito cinético e o estático. Suas equações e representação gráfica da força de atrito.

2.3.10. Força centrípeta. A Segunda Lei de Newton para movimentos curvilíneos com ou sem atrito.

2.4. Gravitação newtoniana.

2.4.1. Sistemas geocêntrico e heliocêntrico. Evolução histórica do modelo de Universo. O sistema solar. O dia e a noite. Eclipses. As fases da Lua.

2.4.2. Leis de Kepler.

2.4.3. Lei da gravitação universal de Newton.

2.4.4. O campo gravitacional.

2.4.5. Órbitas. Órbita circular.

2.4.6. Satélites artificiais. Satélites geoestacionários.

2.4.7. Energia potencial gravitacional (em campos gravitacionais variáveis).

2.5. Dinâmica impulsiva.

2.5.1. Quantidade de movimento de um corpo e de um sistema de corpos.

2.5.2. Impulso exercido por uma força constante e por uma força variável.

2.5.3. Teorema do impulso. Relação entre impulso e quantidade de movimento.

2.5.4. Forças internas e externas a um sistema de corpos.

2.5.5. Sistemas isolados de forças externas e lei da conservação da quantidade de movimento.

2.5.6. Conservação da quantidade de movimento em explosões, colisões e disparos de projéteis.

2.6. Trabalho e energia.

2.6.1. Trabalho realizado por uma força constante.

2.6.2. Trabalho realizado por uma força variável em módulo. Interpretação do gráfico força *versus* deslocamento.

2.6.3. Energia cinética e o teorema da energia cinética.

2.6.4. Forças conservativas (peso, força elástica e força elétrica) e não conservativas.

2.6.5. Trabalho realizado por forças conservativas.

2.6.6. Energia potencial gravitacional e elástica.

2.6.7. Energia mecânica.

2.6.8. Sistemas conservativos e o teorema da conservação da energia mecânica.

2.6.9. Sistemas não conservativos. Trabalho realizado por forças não conservativas. Trabalho realizado pela força de atrito.

2.6.10. Potência.

2.7. Fluidos.

2.7.1. Massa específica de uma substância e densidade de um corpo.

2.7.2. Pressão exercida por uma força.

2.7.3. Pressão exercida por um líquido em equilíbrio. Pressão hidrostática.

2.7.4. Teorema de Stevin e aplicações. A experiência de Torricelli.

2.7.5. O princípio de Pascal. Prensa hidráulica.

2.7.6. O teorema de Arquimedes.

2.7.7. Hidrodinâmica. Vazão. A equação da continuidade. Equação de Bernoulli.

3. Física térmica

3.1. Termometria.

3.1.1. Energia térmica, temperatura e termômetros. Lei zero da termodinâmica.

3.1.2. Escalas termométricas. As escalas Celsius, Fahrenheit e Kelvin. Relação matemática entre elas.

3.2. Dilatação térmica.

3.2.1. Dilatação térmica dos sólidos: linear, superficial e volumétrica.

3.2.2. Dilatação térmica de líquidos e gases.

3.3. Calorimetria.

3.3.1. Calor como forma de energia em trânsito e suas unidades de medida.

3.3.2. Calor sensível, calor específico sensível e capacidade térmica.
3.3.3. Mudanças de estado de agregação. O calor latente e o calor específico latente. Curvas de aquecimento.
3.3.4. O diagrama de fases de uma substância.
3.3.5. Troca de calor em sistemas termicamente isolados. O equilíbrio térmico.
3.3.6. Potência térmica.
3.4. Propagação de calor.
3.4.1. Condução, convecção e irradiação de calor. O vaso de Dewar e a garrafa térmica.
3.5. Gás ideal.
3.5.1. O modelo de gás ideal.
3.5.2. A equação de estado (Equação de Clapeyron) para um gás ideal.
3.5.3. Lei geral dos gases perfeitos.
3.5.4. Transformações gasosas isotérmicas, isobáricas e isocóricas (ou isovolumétricas).
3.6. Termodinâmica.
3.6.1. Trabalho realizado pelas forças exercidas por um gás.
3.6.2. Energia interna.
3.6.3. A experiência de Joule e o equivalente mecânico do calor.
3.6.4. Primeira Lei da Termodinâmica.
3.6.5. Transformações adiabática e cíclica.
3.6.6. Segunda Lei da Termodinâmica.
3.6.7. Máquinas térmicas e máquinas frigoríficas. O ciclo de Carnot.

4. Óptica

4.1. Princípios da óptica geométrica.
4.1.1. Princípio da propagação retilínea dos raios luminosos. Sombra e penumbra. Câmara escura de orifício.
4.1.2. Princípio da reversibilidade dos raios de luz.
4.1.3. Princípio da independência dos raios de luz.
4.2. Reflexão da luz e formação de imagem.
4.2.1. Leis da reflexão.
4.2.2. Imagem de um ponto e de um corpo extenso.
4.2.3. Espelhos planos. Construção e classificação da imagem. Campo visual. Translação e rotação de um espelho plano. Associação de espelhos planos.
4.2.4. Espelhos esféricos. Condições de nitidez, elementos e raios notáveis de um espelho esférico.
4.2.5. Construção geométrica e classificação de imagens em um espelho esférico.
4.2.6. Estudo analítico de um espelho esférico. Equação dos pontos conjugados e do aumento linear transversal.
4.2.7. Aplicações práticas de um espelho esférico.
4.3. Refração luminosa.
4.3.1. Fenômeno da refração. Índice de refração absoluto e relativo.
4.3.2. Leis da refração. Lei de Snell-Descartes.
4.3.3. Ângulo limite e reflexão total da luz.
4.3.4. Dioptro plano.
4.3.5. Lâmina de faces paralelas.
4.3.6. Prismas.
4.3.7. A dispersão luminosa e a refração na atmosfera.
4.4. Lentes esféricas delgadas.
4.4.1. Focos e comportamento óptico de uma lente esférica.
4.4.2. Raios notáveis de uma lente esférica.
4.4.3. Construção geométrica e classificação de imagens em uma lente esférica.
4.4.4. Estudo analítico das lentes esféricas. Equação dos pontos conjugados e do aumento linear transversal.
4.4.5. Vergência de uma lente.
4.4.6. Aplicações práticas das lentes esféricas.
4.4.7. Instrumentos ópticos: câmera fotográfica, microscópio simples e composto, lunetas terrestre e astronômica, telescópios e projetores.
4.5. Olho humano.
4.5.1. O olho emetrope.
4.5.2. Ametropias: miopia, hipermetropia, presbiopia e astigmatismo.
4.5.3. Correção de miopia, hipermetropia e presbiopia utilizando lentes esféricas. A dioptria.

5. Oscilações e ondas

5.1. Período de um pêndulo simples e de um sistema massa-mola. Associação de molas ideais.
5.2. Movimento harmônico simples (MHS), sua velocidade e aceleração, relação entre posição e aceleração. Suas equações horárias.
5.3. Pulsos e ondas. Classificação das ondas.
5.4. Comprimento de onda, período e frequência de uma onda.
5.5. O espectro eletromagnético. Aplicações das ondas eletromagnéticas.
5.6. Velocidade de propagação. A equação fundamental da ondulatória.
5.7. Fenômenos ondulatórios: reflexão, refração, interferência, polarização, difração e ressonância.
5.8. Propagação de um pulso em meios unidimensionais. Lei de Taylor.
5.9. Ondas planas e esféricas.
5.10. Ondas estacionárias.
5.11. Caráter ondulatório da luz: cor e frequência.

5.12. Caráter ondulatório do som. Ondas sonoras. Velocidade de propagação do som.
5.13. Qualidades fisiológicas do som: altura, timbre e intensidade.
5.14. Reforço, reverberação e eco.
5.15. Nível sonoro. O decibel.
5.16. Cordas vibrantes e tubos sonoros.
5.17. Efeito Doppler.

6. Eletricidade

6.1. Eletrostática.
6.1.1. Carga elétrica, sua conservação e quantização. Carga elétrica elementar.
6.1.2. Propriedade elétrica dos materiais isolantes, condutores, semicondutores e supercondutores: diferenças e noções básicas. Processos de eletrização: atrito, contato e indução.
6.1.3. Lei de Coulomb.
6.1.4. Campo elétrico gerado por cargas puntiformes. Campo elétrico uniforme. Linhas de campo elétrico.
6.1.5. Potencial e diferença de potencial elétrico. Linhas e superfícies equipotenciais.
6.1.6. Energia potencial elétrica.
6.1.7. Trabalho realizado pela força elétrica.
6.1.8. Condutores em equilíbrio eletrostático.
6.1.9. Poder das pontas e blindagem eletrostática.
6.2. Eletrodinâmica.
6.2.1. Corrente elétrica e intensidade de corrente elétrica.
6.2.2. Tensão elétrica.
6.2.3. Resistência elétrica.
6.2.4. Potência elétrica. Efeito joule. Consumo de energia elétrica. O quilowatt-hora.
6.2.5. Resistores. Primeira Lei de Ohm. Segunda Lei de Ohm. Resistividade elétrica.
6.2.6. Associação de resistores.
6.2.7. Noções de instalação elétrica residencial.
6.2.8. Geradores elétricos. Força eletromotriz e resistência interna. Equação e curva característica de um gerador.
6.2.9. Receptores elétricos. Força contraeletromotriz e resistência interna. Equação e curva característica de um receptor.
6.2.10. Circuitos elétricos.
6.2.11. Leis de Kirchhoff.
6.2.12. Medidores elétricos.
6.2.13. Capacitores. Associação de capacitores. Energia potencial elétrica armazenada em um capacitor. Carga e descarga de capacitores.
6.3. Eletromagnetismo.
6.3.1. Polos magnéticos, ímãs, campo magnético e linhas de indução magnética. O campo magnético terrestre.
6.3.2. Campo magnético criado por corrente elétrica: condutor retilíneo longo, espira circular e solenoide.
6.3.3. Força magnética sobre uma carga puntiforme em movimento em um campo magnético uniforme. Trajetórias da carga nesse campo.
6.3.4. Força magnética sobre condutores retilíneos percorridos por corrente, imersos em um campo magnético uniforme.
6.3.5. Força magnética entre condutores retilíneos paralelos.
6.3.6. Indução eletromagnética. Fluxo magnético. Diferença de potencial induzida e corrente elétrica induzida. Lei de Lenz.
6.3.7. Lei de Faraday-Neumann.
6.3.8. Princípio de funcionamento de motores elétricos e de medidores de corrente, de diferença de potencial (tensão) e de resistência.
6.3.9. Noções de correntes alternadas. Transformadores.
6.3.10. Produção e consumo de energia elétrica. Matriz energética. Rendimento e relação custo-benefício.

7. Noções de física moderna

7.1. Energia quantizada de um fóton. *Lasers* e seus efeitos nos seres vivos.
7.2. O modelo de Bohr para o átomo de hidrogênio.
7.3. A dualidade onda-partícula. A natureza dual da luz.
7.4. O efeito fotoelétrico.
7.5. O princípio da incerteza de Heisenberg.
7.6. Relatividade especial: a relação entre massa e energia.
7.7. Noções de radioatividade. Decaimento nuclear. Fissão e fusão nuclear. Acidentes nucleares.
7.8. A Física das Partículas Elementares. O modelo padrão. Força forte e eletrofraca. Aceleradores de partículas.
7.9. Noções de Relatividade geral. A teoria do *big bang*. Modelos cosmológicos. Expansão do Universo e evolução estelar.

QUÍMICA

1. Materiais: uso e propriedades

1.1. Origem e ocorrência de materiais.
1.2. Propriedades gerais e específicas dos materiais.
1.3. Relação entre uso e propriedades dos materiais.

1.4. Misturas: tipos e métodos de separação.
1.5. Estados físicos da matéria e mudanças de estado. Diagramas de aquecimento/resfriamento de substâncias químicas e misturas.

2. O átomo isolado e sua estrutura

2.1. A teoria atômica de Dalton: a indivisibilidade do átomo e a escala de massas atômicas.
2.2. A natureza elétrica e divisível do átomo: descoberta das partículas elementares elétron e próton. A evolução dos modelos atômicos. O modelo atômico de Thomson. O modelo do átomo nuclear de Rutherford.
2.3. Modelo atômico de Rutherford-Bohr, a descontinuidade dos níveis energéticos eletrônicos e a explicação de alguns fenômenos de átomos isolados.
2.4. Número atômico e número de massa. Semelhanças entre átomos: isótopos, isóbaros e isótonos.
2.5. Elementos químicos e Classificação Periódica: história, organização, representação e propriedades periódicas.

3. Gases

3.1. Teoria cinética dos gases: modelo do gás ideal.
3.2. Propriedades físicas, Leis dos gases e Equação de Estado dos Gases ideais.
3.3. Atmosfera terrestre: composição e características.

4. Transformações químicas: evidências, representações e aspectos quantitativos

4.1. Evidências macroscópicas da ocorrência de transformações químicas: alteração de cor, desprendimento de gás, formação/desaparecimento de sólidos, absorção/liberação de energia.
4.2. Representação de substâncias e de transformações químicas.
4.2.1. Fórmulas químicas: fórmula mínima, fórmula centesimal, fórmula molecular.
4.2.2. Equações químicas e balanceamento.
4.3. Aspectos quantitativos das transformações químicas.
4.3.1. Lei de Lavoisier e Lei de Proust.
4.3.2. Cálculos estequiométricos: massa, volume, quantidade de matéria (mol), massa molar.

5. O átomo ligado: tipos de ligações e substâncias químicas

5.1. Estabilização de átomos iguais ou diferentes pela formação de ligação química.
5.2. Características gerais de tipos de ligações químicas: ligação covalente, ligação iônica e ligação metálica. Interações intermoleculares entre espécies químicas estáveis.
5.3. Tipos de substâncias em termos do tipo de ligação química predominante existente entre suas unidades constituintes.
5.3.1. Substâncias moleculares.
5.3.1.1. Características gerais das substâncias moleculares.
5.3.1.2. Ligações covalentes em moléculas isoladas. Pares eletrônicos de Lewis. Regra do octeto: vantagens e limitações.
5.3.1.3. Polaridade das ligações covalentes. O uso da eletronegatividade na análise da polaridade de uma ligação química. Polaridade de uma molécula e geometria molecular.
5.3.1.4. Estudo de algumas substâncias moleculares isoladas (ocorrência, obtenção, propriedades, aplicação): H_2, O_2, N_2, $C\ell_2$, NH_3, H_2O, H_2O_2, CO_2, $HC\ell$, CH_4.
5.3.1.5. Implicações ambientais da produção e da utilização dessas substâncias.
5.3.1.6. Interações intermoleculares: Forças de Van der Waals (dipolo instantâneo-dipolo induzido ou Forças de Dispersão de London, dipolo induzido por dipolo e dipolo permanente-dipolo permanente ou dipolo-dipolo), ligação de hidrogênio. Interações íon-dipolo.
5.3.1.7. Variedades alotrópicas: os casos do carbono, oxigênio, enxofre e fósforo.
5.3.2. Substâncias iônicas.
5.3.2.1. Compostos iônicos: características gerais.
5.3.2.2. Ligação iônica. Formação de compostos iônicos como resultado da atração eletrostática entre íons de cargas opostas. Fórmulas unitárias para compostos iônicos simples.
5.3.2.3. Estudo das principais substâncias iônicas dos grupos (ocorrência, obtenção, propriedades e aplicação): cloreto, carbonato, nitrato, fosfato e sulfato.
5.3.2.4. Implicações ambientais da produção e da utilização dessas substâncias.
5.3.3. Substâncias metálicas.
5.3.3.1. Metais: características gerais.
5.3.3.2. Ligação metálica. Estabilização de metais pelo “mar de elétrons” compartilhado pela estrutura.
5.3.3.3. Ligas metálicas.
5.3.3.4. Estudo de alguns metais (ocorrência, obtenção, propriedades e aplicação): alumínio, chumbo, cobre, cromo, estanho, ferro, magnésio, manganês, níquel, ouro, prata e zinco.

5.3.3.5. Implicações ambientais da produção e da utilização dessas substâncias.

6. Água e soluções aquosas

6.1. Ligação, estrutura, propriedades físicas e químicas da água; ocorrência e importância na vida animal e vegetal. Ligação de hidrogênio e sua influência nas propriedades da água.

6.2. Interações da água com outras substâncias.

6.2.1. Soluções aquosas: conceito e classificação.

6.2.2. Solubilidade e concentrações (porcentagem, ppm, ppb, fração em mol, g/L, mol/L, mol/kg, conversões de unidades). Operações envolvendo soluções (diluições e misturas de soluções com ou sem reação química).

6.2.3. Propriedades coligativas: conceito, aspectos qualitativos e quantitativos.

6.3. Tratamento da água.

7. Ácidos, bases, sais e óxidos

7.1. Principais propriedades dos ácidos e bases: interação com indicadores, condutibilidade elétrica, reação com metais, reação de neutralização.

7.2. Modelos de ácidos e bases, de acordo com as teorias de Arrhenius, de Lewis e de Brønsted-Lowry.

7.3. Estudo de alguns ácidos e bases (obtenção, propriedades e aplicação): ácido acético, ácido clorídrico, ácido sulfúrico, ácido nítrico, ácido fosfórico, hidróxido de sódio, hidróxido de cálcio, solução aquosa de amônia.

7.4. Sais: conceito, propriedades e classificação.

7.5. Óxidos: conceito, propriedades e classificação.

8. Transformações químicas: um processo dinâmico

8.1. Cinética química.

8.1.1. Rapidez de reações e teoria das colisões efetivas.

8.1.2. Energia de ativação.

8.1.3. Fatores que alteram a rapidez das reações: superfície de contato, concentração, pressão, temperatura e catalisador. Conceito de ordem de reação.

8.2. Equilíbrio químico.

8.2.1. Caracterização dos sistemas em equilíbrio químico.

8.2.2. Equilíbrio em sistemas homogêneos e heterogêneos.

8.2.3. Constantes de equilíbrio e cálculos simples de equilíbrio.

8.2.4. Fatores que alteram o sistema em equilíbrio: princípio de Le Châtelier.

8.2.5. Produto iônico da água, equilíbrio ácido-base e pH, indicadores.

8.2.6. Hidrólise de sais.

8.3. Aplicação da cinética química e do equilíbrio químico no cotidiano.

9. Transformações de substâncias químicas e energia

9.1. Transformações químicas e energia térmica.

9.1.1. Calor de reação: reação exotérmica e endotérmica.

9.1.2. Medida do calor de transformações por aquecimento de água.

9.1.3. Conceito de entalpia.

9.1.4. Equações termoquímicas.

9.1.5. Lei de Hess.

9.2. Energia nas mudanças de estado e em processos de dissolução e recristalização de sólidos em solventes.

9.3. Entalpia de ligação.

9.4. Transformações químicas e energia elétrica.

9.4.1. Reações de oxirredução e números de oxidação. Agentes oxidantes e redutores.

9.4.2. Potenciais-padrão de redução.

9.4.3. Transformação química e produção de energia elétrica: pilha.

9.4.4. Transformação química e consumo de energia elétrica: eletrólise.

9.4.5. Leis de Faraday.

9.5. Transformações nucleares.

9.5.1. Conceitos fundamentais da radioatividade: tipos de emissões e suas características.

9.5.2. Reações nucleares: fissão e fusão nucleares.

9.5.3. Desintegração radioativa: meia-vida, datação e uso de radioisótopos.

9.5.4. Origem das energias envolvidas em processos nucleares: perda de massa e equação de Einstein.

9.5.5. Usos da energia nuclear e implicações ambientais.

10. Estudo dos compostos de carbono

10.1. As características gerais dos compostos orgânicos.

10.1.1. Elementos químicos constituintes, fórmulas moleculares, estruturais e de Lewis, cadeias carbônicas, ligações e isomeria.

10.1.2. Principais radicais funcionais e funções orgânicas.

10.1.3. Reconhecimento de hidrocarbonetos, compostos halogenados, álcoois, fenóis, éteres, ésteres, aldeídos, cetonas, ácidos carboxílicos, aminas e amidas.

10.1.4. Propriedades físicas dos compostos orgânicos.

10.1.5. Principais tipos de reações orgânicas: substituição, adição, eliminação, oxidação/redução, esterificação e hidrólise ácida e básica. Saponificação.
10.2. Hidrocarbonetos.
10.2.1. Classificação.
10.2.2. Estudo do metano, etileno, acetileno, tolueno e benzeno.
10.2.3. Carvão, petróleo e gás natural: origem, ocorrência e composição; destilação fracionada; combustão; implicações ambientais do uso de combustíveis fósseis.
10.3. Compostos orgânicos oxigenados.
10.3.1. Estudo do álcool metílico e etílico, éter dietílico, formaldeído, acetona, ácido acético, ácido cítrico, fenol.
10.3.2. Fermentação.
10.4. Compostos orgânicos nitrogenados.
10.4.1. Estudo de anilina, ureia, aminoácidos e bases nitrogenadas.
10.5. Macromoléculas naturais e sintéticas.
10.5.1. Noção de polímeros.
10.5.2. Polietileno, poliestireno, PET, PVC, teflon, náilon.
10.6. Outros compostos orgânicos de importância biológica e industrial.
10.6.1. Glicídios: monossacarídeos, dissacarídeos e polissacarídeos (amido, glicogênio, celulose).
10.6.2. Lipídios. Triglicerídeos: óleos e gorduras. Fosfolipídios. Colesterol.
10.6.3. Peptídeos, proteínas e enzimas.
10.6.4. RNA, DNA: hemoglobina.

11. Química Ambiental
11.1. Ciclos biogeoquímicos
11.2. Políticas ambientais e qualidade ambiental.
11.3. Poluição e contaminação ambiental. Parâmetros qualitativos e quantitativos dos poluentes atmosféricos, do solo e da água.

12. Investigação científica
12.1. O método científico. Procedimentos sistemáticos de investigação (elaboração de hipóteses, experimentação e simulação, construção e apresentação de conclusões).

13. Segurança na aquisição, armazenagem e utilização de produtos químicos domésticos

HISTÓRIA

História Geral

1. Dos primeiros humanos ao Neolítico: origens e sobrevivência
1.1. Os processos de sedentarização e deslocamentos na configuração territorial.
1.2. Registros rupestres: conhecimentos e comunicação social.

2. Antiguidade no Oriente Próximo e na África
2.1. Modo de produção e formas de trabalho na Mesopotâmia e na África Antiga: Egito, Núbia e Reino de Axum.
2.2. A produção de narrativas de origem dos povos antigos do Oriente Próximo e da África.

3. Antiguidade Clássica
3.1. A construção da cidadania na pólis ateniense e em Roma.
3.1.1. A democracia ateniense.
3.1.2. A cidadania na república romana.
3.2. O escravismo na Grécia e em Roma.
3.3. Período macedônico e cultura helenística.
3.4. O Império Romano: crise e derrocada no Ocidente.
3.5. O legado cultural das sociedades greco-romanas para o mundo contemporâneo.

4. Período Medieval
4.1. Diversidade religiosa: paganismo, judaísmo, cristianismo e islamismo.
4.2. Feudalismo e mundo feudal.
4.3. Expansão do comércio e da urbanização.
4.3.1. As inovações técnicas no campo e os impactos ambientais da expansão econômica do mundo feudal.
4.4. As mulheres, os homens e os rituais sociais.
4.5. Vida e produção cultural no Medievo europeu e africano.

5. Mundo Moderno
5.1. Renascimento cultural.
5.2. Diversidade e intolerância religiosa: a Igreja católica, as Reformas religiosas e a Inquisição.
5.3. Formação dos Estados modernos.
5.4. Expansão marítima e constituição do espaço atlântico.
5.5. Os reinos africanos, a escravização e o tráfico de escravizados.
5.6. Mercantilismo e colonização.
5.7. Aspectos políticos e socioculturais do Antigo Regime.
5.8. Iluminismo e Liberalismo.
5.9. Do artesanato à fábrica: transformações no mundo do trabalho.
5.10. Revolução Industrial.

6. Mundo Contemporâneo
6.1. A Revolução Francesa e a era napoleônica.
6.1.1. Os princípios da Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão.
6.1.2. O Código Civil napoleônico.
6.2. Nações e nacionalismos no século XIX.

6.3. Ideias sociais e projetos revolucionários.
6.4. Avanço industrial, capitalismo monopolista e imperialismo.
6.4.1. Impérios e Estados nacionais: as diversidades étnico-culturais.
6.4.2. A classe operária e a luta por direitos.
6.5. Ásia e África: imperialismo, neocolonialismo e resistência.
6.5.1. A construção do discurso civilizatório no contexto do imperialismo do século XIX.
6.6. A Belle Époque: novos padrões sociais e culturais.
6.7. Primeira Guerra Mundial.
6.8. Revolução Russa.
6.9. Crises do liberalismo, ascensão e consolidação do nazifascismo nos anos 1920-1930.
6.10. Segunda Guerra Mundial.
6.11. A Guerra Fria e os conflitos regionais.
6.12. A Declaração Universal dos Direitos Humanos de 1948: seus princípios e trajetória histórica.
6.13. África e Ásia: descolonização, guerras, revoluções e autonomia.
6.14. A contracultura e as lutas por direitos civis nos anos 1950-1970.
6.15. África e Oriente Médio: conflitos étnicos e religiosos nos séculos XX e XXI.
6.16. O colapso da União Soviética e a "nova ordem mundial".
6.17. Neoliberalismo e globalização na transição do século XX ao XXI.
6.18. A economia globalizada e os organismos internacionais: FMI, OMC e Banco Mundial.
6.18.1. A ascensão econômica da China.
6.18.2. Blocos econômicos regionais: possibilidades e limites da integração.
6.19. Sustentabilidade, biodiversidade e políticas ambientais no século XXI.
6.20. Processos migratórios, suas motivações e desdobramentos: questões étnicas, xenofobia e conflitos territoriais no século XXI.
6.21. Os efeitos das novas tecnologias nas sociedades contemporâneas.
6.21.1. Os impactos dos avanços técnico-científico-informacionais, da indústria cultural e de massa e seus usos no sistema capitalista.

História da América

7. A diversidade de povos na América antes da conquista europeia

7.1. Astecas.
7.2. Maias.
7.3. Incas.

8. Colonização espanhola na América e estratégias de dominação

8.1. Ocupação e expansão territorial: conflitos e resistências.
8.2. Administração e organização sociopolítica colonial.
8.3. Escravidão e outros regimes de trabalho.
8.4. Igreja, religião e religiosidades nas colônias.
8.5. Produção artística na colônia: diálogos e tensões culturais.

9. Colonizações inglesa, francesa e holandesa na América

9.1. As treze colônias inglesas na América do Norte.
9.2. Expansão e disputas territoriais na América do Norte.

10. Caribe: exploração, escravidão e circulação marítima.

11. Emancipação política, formação e consolidação dos Estados nacionais

11.1. Independência do Haiti.
11.2. Independência e formação dos Estados Unidos.
11.2.1. A Constituição estadunidense.
11.2.2. Expansionismo: a guerra contra o México e as relações com os povos indígenas.
11.2.3. A Guerra Civil e a questão racial.
11.3. Independências na América espanhola.
11.3.1. Diversidades regionais e fragmentação política.
11.3.2. Conflitos de fronteira e guerras regionais.

12. Estados Unidos e América Latina: diálogos e tensões

12.1. Doutrina Monroe, *Big Stick*, *New Deal* e política da boa vizinhança.
12.2. Intervenções norte-americanas na América Central e no Caribe.
12.3. A ideologia do Destino Manifesto.

13. América Latina e Caribe no século XX

13.1. A Revolução Mexicana.
13.2. Das vanguardas estéticas dos anos 1910 ao ideal de latinidade dos anos 1960.
13.3. Movimentos sociais, revoluções e política de massas.
13.4. Industrialização e inserção no mercado internacional.
13.5. Do autoritarismo civil-militar à democratização: América Latina entre as décadas de 1960 e 1990.

14. Os projetos de reforma social na América do século XXI.

14.1. Do avanço da esquerda à ascensão da nova direita nas Américas do século XXI.

História do Brasil

15. Os primeiros habitantes
15.1. Diversidade cultural.
15.2. Narrativas de origem dos povos indígenas.
16. Conquista e colonização portuguesa
16.1. Povos indígenas na América portuguesa: dominação e resistência.
16.2. Ocupação do litoral e do interior.
16.3. Diversidade da produção: da cana ao tabaco, do algodão ao ouro.
16.4. Administração e organização sociopolítica colonial.
16.5. Escravidão e outras formas de trabalho.
16.6. Igreja, religião e religiosidades na colônia.
16.7. Produção artística na colônia: diálogos e tensões culturais.
16.8. As revoltas coloniais.
16.9. Família real portuguesa no Brasil e a interiorização da metrópole.
17. Brasil Imperial
17.1. A emancipação política.
17.2. O Primeiro Reinado e a formação do Estado brasileiro.
17.3. O Período Regencial e as revoltas regionais.
17.4. Segundo Reinado e a criação de uma identidade nacional.
17.5. Política externa: campanhas no Prata e Guerra do Paraguai.
17.6. A ascensão do café e a primeira industrialização.
17.7. Da mão de obra escrava à imigração.
17.8. Românticos e naturalistas: produção cultural no Império.
18. Brasil República
18.1. O movimento republicano e a Proclamação da República.
18.2. Primeira República.
18.2.1. Dinâmica política e poder oligárquico.
18.2.2. A ideologia do branqueamento.
18.2.3. Movimentos sociais e rebeliões civis e militares, urbanas e rurais.
18.2.4. Industrialização e urbanização.
18.2.5. Nacionalismo e cosmopolitismo na produção cultural.
18.2.6. A crise econômica e o movimento de 1930.
18.3. Getúlio Vargas: do governo provisório ao Estado Novo.
18.3.1. Reorganização política e econômica.
18.3.2. A conquista dos direitos trabalhistas.
18.3.3. Paternalismo, autoritarismo e populismo.
18.3.4. O mito da democracia racial.
18.4. Do fim do Estado Novo ao Golpe de 1964.
18.4.1. Nacionalismo ou desenvolvimentismo.
18.4.2. Política de massas e crises institucionais.
18.5. O Regime Civil-Militar.
18.5.1. Reorganização política, propaganda, repressão e censura.
18.5.2. Política e participação nos anos 1960-1970: resistência e renovação cultural.
18.5.3. Os anos de chumbo e o "milagre econômico".
18.5.4. A abertura política e a campanha das Diretas Já.
18.6. Redemocratização: as incertezas da "Nova República".
18.6.1. A Constituição de 1988: a promoção e proteção de direitos.
18.6.2. A experiência democrática e seus momentos de impasse: as crises políticas de 1992 e 2016.
18.6.3. Estabilização financeira e política de privatizações.
18.6.4. Programas sociais e desenvolvimentismo.
18.6.5. As novas mobilizações políticas e sociais de esquerda e de direita.
18.7. O Brasil e o mundo no século XXI.
18.7.1. O desenvolvimento econômico e as questões ambientais.
18.7.2. Legados do patriarcalismo e da escravidão: as relações de poder e constituição de desigualdades (tipos de racismo: injúria racial, racismo institucional e racismo estrutural).

GEOGRAFIA
1. Os espaços mundial e brasileiro: os sistemas socioeconômicos; os espaços supranacionais, os países e as regiões geográficas; o Estado e o planejamento territorial; geopolítica.
1.1. Modos e sistemas de produção, setores da economia; a relação entre produção e consumo nos territórios, a concentração espacial da riqueza.
1.2. Os organismos financeiros, o comércio internacional e regional (blocos econômicos, acordos comerciais, multinacionais); o Brasil na economia mundial.
1.3. Os mecanismos de dependência e de dominação em diferentes escalas e aspectos (econômicos, políticos, tecnológicos, culturais e étnicos); violências, tensões, conflitos e separatismos.
1.4. Os processos de produção e de transformação do espaço mundial e brasileiro (transformação, fronteiras e regiões nacionais); a velha e a nova ordem mundial; o trabalho e a divisão territorial do trabalho (questões tecnológicas, geopolíticas,

econômicas e culturais); fenômenos e contradições atuais.

1.5. A questão urbana e o espaço rural no mundo e no Brasil (processos de industrialização, de urbanização/metropolização, de transformações da produção agropecuária e da estrutura agrária).

1.6. O espaço geográfico e a globalização: redes geográficas (os transportes, as comunicações e a integração nacional).

1.7. A análise geográfica da população mundial e brasileira (conceitos demográficos, formação, comunidades tradicionais, estrutura, dinâmica e fluxos migratórios).

1.8. As desigualdades socioeconômicas e socioespaciais: as condições de vida e de trabalho nas regiões metropolitanas, urbanas e agropastoris; os movimentos sociais urbanos e rurais. As instituições, agentes e ações nos contextos de efetivação, valorização ou violação da cidadania e dos Direitos Humanos.

2. As grandes paisagens naturais da Terra e a questão ambiental: gênese, evolução, transformação; características físicas e biológicas; conservação, preservação e degradação.

2.1. A estrutura geológica (formação, dinâmica e eras geológicas) e as classificações geomorfológicas do globo e do Brasil (estruturas e formas do relevo; intemperismo, erosão; agentes formadores e modeladores do relevo).

2.2. Os minerais, as rochas e a formação dos solos; exploração e aproveitamento econômico; processos naturais e antropogênicos de degradação/conservação dos solos.

2.3. A dinâmica da água na superfície terrestre (hidrografia); a geopolítica da água; o uso e a destruição dos recursos hídricos.

2.4. A dinâmica atmosférica/climática (climatologia); os problemas ambientais atmosféricos, as mudanças climáticas e as consequências nas/das atividades humanas.

2.5. As paisagens vegetais no mundo e no Brasil (domínios morfoclimáticos, biomas, ecossistemas); os ambientes terrestres (configuração, diferenças naturais, biodiversidade) e o aproveitamento econômico (distribuição, apropriação de recursos).

2.6. As fontes de energia e a estrutura energética (características, matrizes energética e elétrica, infraestruturas); aproveitamento energético e impactos decorrentes.

2.7. A degradação da natureza e suas relações com os principais processos de produção do espaço; os impactos ambientais no mundo e no Brasil; iniciativas e práticas de conservação e preservação do patrimônio natural.

2.8. O desenvolvimento sustentável: princípios, ações e desafios.

2.9. A questão ambiental e as políticas governamentais (as políticas territoriais ambientais; as conferências, os acordos internacionais; as organizações não governamentais).

3. A cartografia sistemática, temática e suas tecnologias: observação, análise, correlação e interpretação dos fenômenos geográficos.

3.1. A cartografia como recurso para a compreensão espacial dos fenômenos geográficos da superfície terrestre, em diferentes escalas de representação.

3.2. Os sistemas de localização geográfica (coordenadas, projeções, fusos horários).

3.3. Os sistemas, as técnicas e as tecnologias de representação e interpretação gráfica e cartográfica: diversidade, ordem e proporcionalidade; métodos (representação qualitativa, ordenada, quantitativa e dinâmica), códigos, símbolos, escala cartográfica, anamorfose; fotografias aéreas, imagens de satélites e sistemas de informações geográficas (sensoriamento remoto, sistema de posicionamento global, geoprocessamento).

SOCIOLOGIA

1. Fundamentos do conhecimento sociológico

1.1. A concepção moderna de sociedade.

1.2. Teorias sociológicas clássicas: Émile Durkheim e o método sociológico; Max Weber e o conceito de ação social; Karl Marx e as noções de trabalho e alienação.

2. O indivíduo e a sociedade

2.1. O ser humano como ser social.

2.2. Instituições sociais e seus múltiplos papéis.

2.3. As relações sociais e os processos de construção de identidades.

2.4. Preconceitos, estereótipos e outras formas de discriminação social.

3. A sociedade e o trabalho

3.1. O trabalho e a constituição das relações sociais.

3.2. Classes sociais e divisão do trabalho.

3.3. A lógica do capitalismo: mais valia e alienação.

3.4. O trabalho e a globalização.

3.5. O impacto das novas tecnologias nas relações de trabalho.

3.6. Condições análogas à escravidão e relações de trabalho na contemporaneidade.

3.7. O impacto dos processos de produção no meio ambiente.

4. A sociedade e a cultura

4.1. Os diversos sentidos do conceito de cultura.

4.2. Pluralismo cultural: a persistência do etnocentrismo e os desafios do relativismo.
4.3. Consumismo, indústria cultural e manipulação da informação.

5. A sociedade e o Estado
5.1. A constituição dos Estados Nacionais.
5.2. A representação e os partidos políticos.
5.3. Movimentos sociais e novas formas de participação política.
5.4. Cidadania: direitos sociais e a persistência da intolerância.

6. A sociedade brasileira
6.1. A organização política do Brasil.
6.2. O papel transformador dos movimentos sociais no Brasil contemporâneo.
6.3. Problemas sociais brasileiros: a violência no campo e nas cidades.
6.4. Os desafios do pluralismo cultural e os direitos sociais.
6.4.1. Fluxos migratórios e a questão dos refugiados.

FILOSOFIA

1. Filosofia e visões de mundo
1.1. A Filosofia e o filosofar: natureza e especificidade da reflexão filosófica.
1.2. As relações entre o discurso mítico e o discurso filosófico.
1.3. A Filosofia e a História da Filosofia.
1.4. Os problemas filosóficos: sua natureza e relevância na contemporaneidade.
1.5. Filosofia e interdisciplinaridade: relações da Filosofia com a cultura, a religião, a ciência e a sociedade.

2. Epistemologia
2.1. As relações entre o senso comum e o conhecimento científico.
2.2. Conhecimento e linguagem: argumentação e convencimento.
2.3. As abordagens racionalistas e empiristas do conhecimento: suas contribuições e seus problemas.

3. Estética
3.1. Conceitos fundamentais da Estética e relações entre arte e natureza.
3.2. A indústria cultural no mundo contemporâneo.

4. Ética
4.1. Concepções sobre a natureza da ação ética: liberdade, determinismo e compatibilismo.
4.2. A ética das virtudes, a ética da utilidade e a ética do dever.
4.3. Questões éticas contemporâneas.
4.3.1. A Bioética e os novos horizontes da moralidade.
4.3.2. As relações de gênero e a emergência de novas identidades sociais.
4.3.3. Meio ambiente e sociedade: impactos das novas tecnologias.
4.3.4. Ética, alteridade e empatia nas relações intergeracionais.

5. Filosofia política
5.1. A distinção entre ética e política.
5.2. O Estado absoluto.
5.3. O contratualismo clássico.
5.4. A concepção liberal do Estado e as críticas marxistas.
5.5. Republicanismo, Cidadania e Direitos Humanos.